ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1948 N.º 9168

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM SÓ ROSTO

La Bruyère dizia ser nossa obrigação pensar e falar justamente, sem ter a preocupação de sujeitar os outros ao nosso gosto e aos nossos sentimentos—o que, parecendo que não, é cousa bastante fácil. Geralmente, a nossa tendencia é para dominar os timidos, tornando-os cousa nossa.

A arte de ensinar, formando livremente o espirito do discipulo, converte-se frequentemente no contrário—uma maneira de o subjugar, escravisando-o. O bom mestre persuade, por um dom natural da palavra e do exemplo. Se aspira a catequisar, sufocando a curiosidade que se acentua e destruindo, a liberdade que se manifesta, comete um erro que pode ser delituoso.

O homem é inteligencia, caracter e consciencia.

A personalidade fica incompleta e defeituosa, se lhe falta qualquer dos seus elementos fundamentais. O autor de «Caracteres» que consagrou toda a sua existencia ao estudo dos «costumes»—entenda-se por esta palavra o «homem na sociedade»—nunca se cansou de recomendar o seguinte:

—«Respeitai nos outros a alma e o coração».

Há quem seja tão falto de delicadeza que nem sequer se dá ao incomodo de conhecer a opinião do seu semelhante para logo lhe propor e impor a sua, como o ferreiro que malha no ferro, a fim de lhe imprimir a forma que convem. O numero de tiranos desta espécie abunda—em casa, na escola, na rua, na sala, na assembleia e na academia.

Tem qualquer cousa de parecido com a caça ás rolas, quando estas, desprendidamente, nos ramos dos pinheiros ou dos castanheiros, cantam a sua terna canção de amores, esquecendo-se de que o milhafre as espreita. Devido aos abusos das intensas propagandas, que não se demoram nem hesitam na escolha das suas vitimas, a gente simples e desacautelada corre o risco de cair nas ratoeiras que lhe armam.

Lutero, que aliás prégava a discussão contra o dogma, não sofria de bom animo que o contradissessem. Preferia que as turbas abraçassem rapidamente a heresia, sem o molestarem com questões importunas e teimosas. O sistema de Mahomet era de acção imediata:

—«Crê ou morres».

Quando virá uma época em que a violencia das prédicas e das arengas venha a ser tão suave que os adversários possam estender as mãos uns aos outros, fraternalmente?

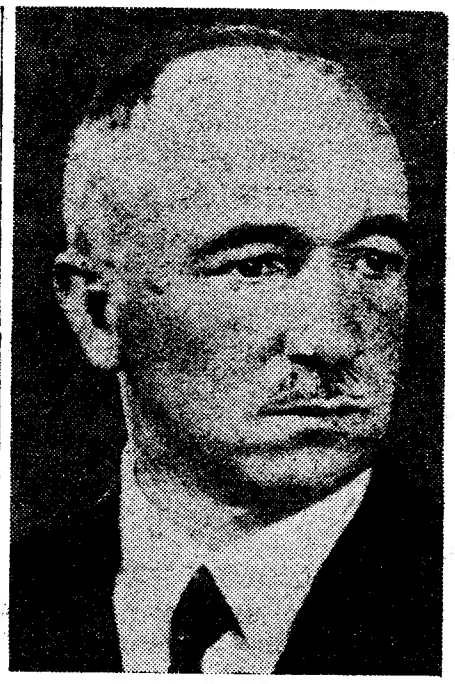
A simples ideia de que alguem não resiste á tentação de atrair para prender, engaiolando assim a ave inocente, estabelece um perigo social, para que devemos olhar com muita atenção.

Sobretudo, quando, como agora, o Mundo anda agitado e incerto, exposto a venenosas captações, contra as quais cada um de nós tem de usar de prudencia. Dentro de cada país, o problema educativo assume importancia excepcional, visto que as lições que se aprendem podem ser iguais a certos frutos que, com o aspecto de maduros e saborosos, são ácidos, qual o próprio fel.

Herculano aconselha-nos—e os seus conselhos valem ouro de lei—que sejamos leais como amigos, verdadeiros nas nossas convicções, honrados nas nossas promessas, abnegadamente fieis á nossa patria.

Quem se recusará a cumprir estes mandamentos?

Os que procedem como Judas: mentira nos labios e dinheiro na bolsa. Busquemos a verdade para a servir e amar. Na sinceridade dos principios que professarmos, interpretemo-los sempre, de modo que não sejam uma arma de guerra, antes um elemento de sociabilidade e de mutua compreensão.



EDUARDO BÉNÈS

Bénès renunciou

O novo presidente da Checoslováquia deve ser eleito ainda esta semana

PRAGA, 7—O presidente dr. Eduardo Bénès apresentou em carta ao gabinete checoslovaco o pedido de demissão, segundo constava hoje de origem autorizada. E' esperado a todo o momento o comunicado oficial a esse respeito.

Enquanto não for eleito presidente, os poderes presidenciais passam para o conselho de ministros, que deve convocar a primeira sessão da Assembleia Nacional recentemente eleita ainda em qualquer dia desta semana. Uma das principais tarefas, a primeira, da Assembleia Nacional será eleger o novo chefe do Estado, ao qual será apresentado o pedido de demissão colectiva do Gabinete, seguindo-se a escolha da individualidade que será chamada a formar o novo Governo.—(Reuter).

Eduardo Bénès nasceu em 1884 e fez a sua educação em Paris, onde se formou em Direito, depois do que foi professor de Sociologia em Praga. Sobraçou a pasta dos Negócios Estrangeiros de 1920 a 1935, ano em que foi eleito presidente da Republica, para suceder a Masaryk de quem fora discipulo e colaborador intimo. Resignou depois da assinatura do pacto de Munique e voltou á suprema magistratura do seu país após a vitória aliada na segunda grande guerra.

UM PROCESSO SENSACIONAL (1)

Os advogados de Pétain pedem a revisão

da sentença que o condenou invocando valiosos testemunhos

Octogenário, o marechal Pétain dividiu, em 1940, a França em dois blocos irreconciliaveis. Decorridos oito anos, o seu nome é ainda um simbolo de luta fratricida. A' volta da revisão do seu processo, como á volta da sua subida ao poder, os franceses agitam-se e discutem, argumentam e afrontam-se. O destino do chefe militar cujas incursões na politica se saldaram por desastres nacionais não se modificou. A sua espantosa longevidade serve apenas para acentuar as animosidades que uma carreira prolongada suscitou.

Pétain no pátio da prisão

Pode dizer-se que a revisão do processo Pétain tem sido feita durante os ultimos meses em dois sentidos opostos. Por um lado, o activo das recriminações contra a sua acção antes e depois da derrota aumentou em proporções assustadoras. Aos requisitórios que tiveram o seu epilogo no processo a que foi submetido juntaram-se os testemunhos recentes e dolorosos de algumas personalidades que tiveram no drama de ha oito anos um papel proeminente.

O antigo chefe do governo francês Paul Reynaud, que parece ter recuperado o seu vigor e a sua vibração pa-

(Continua na pág. central)

Chegaram a Atenas

o ex-rei Miguel e a princesa Ana que casam na quinta-feira

ATENAS, 7.—Chegaram hoje a Atenas, vindos de Genebra, o ex-rei Miguel da Roménia e a princesa Ana de Bourbon Parma. Vieram no avião da carreira e não no avião particular do rei, como a princípio tencionavam. O ex-rei Miguel é acompanhado pelos seus ajudantes de campo, major Vergotti e general Peter Lazar; e a noiva pelo principe Erik da Dinamarca, seu tio, que será uma das testemunhas do casamento.

Segundo anuncia a agência noticiosa de Atenas, o casamento realiza-se na próxima quinta-feira, no Palácio Real, segundo o rito da Igreja Ortodoxa. Miguel e Ana manifestavam muito boa disposição quando desembarcaram do avião que os conduziu. Foram saudados á chegada pelo rei Paulo, a rainha Frederica, a rainha Helena e outras pessoas da familia real. Partiram imediatamente de automovel do aeroporto para o Palácio Real. Foram tomadas medidas especiais de segurança. Também estiveram no aeroporto a cumprimentar os noivos o primeiro-ministro, Themistocles Sophoulis, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Tsaldaris. — (Reuter).

ELEIÇÕES NO LUXEMBURGO

LUXEMBURGO, 7 — Houve ontem eleições legislativas no Grão-Ducado para renovar metade da Camara, ou sejam 26 deputados. As ultimas noticias acerca dos resultados são: o Partido Social Cristão teria perdido 3 lugares ganhos pelo Partido Operário Socialista, que constitui a oposição, com os comunistas. Parece não haver modificação quanto ao grupo Patriótico e Democrático (governamental) nem quanto ao Partido Comunista, tendo este perdido votos mas conservando os lugares que contava anteriomente.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O plano Marshall

de auxílio á Europa

LONDRES, 7—O «Manchester Guardian» diz hoje que mesmo se a verba do auxilio Marshall for reduzida em 25 por cento, o povo americano será ainda bastante generoso. O articulista frisa a necessidade da Europa adoptar um apolitica de se bastar a si própria. O «Financial Times» insiste em que a Europa não tem o direito de «impor» a atitude que os Estados Unidos devem tomar quanto ao auxilio económico. Todos devem reconhecer que de facto o auxilio ao estrangeiro está intensificando a pressão inflacionista nos Estados Unidos. Assim, a alta de preços nos mercados americaos continua assustadoramente.—(Reuter).

A viagem experimental

da carreira aérea portuguesa entre Lisboa e Paris

Comandado pelo piloto Dantas Maya, descolou esta manhã do Aeroporto um quadrimotor «Skymaster» dos Transportes Aéreos Portugueses, que vai fazer uma viagem de estudo para o estabelecimento da carreira aérea portuguesa Lisboa-Paris.

A tripulação do avião é constituida por Marceloin e Schulz, co-pilotos; Roger de Avelar e Muller, navegadores; Pereira, radiotelegrafista e Vitória, assistente.

A bordo, além do sr. brigadeiro Alfredo Sintra, director geral da Aeronautica Civil, que se acompanha de sua esposa, seguiram os srs. major Francisco Chagas e esposa; coronel Carlos de Magalhães, director dos T. A. P.; capitão eng. Fernando de Oliveira, dos Serviços de Manutenção, e Rui de Oliveira e Silva, chefe dos Serviços Comerciais dos T. A. P. e, ainda, o comandante Boutron, adido naval militar e aeronautico da França em Lisboa.

No Aeroporto compareceram a apresentar cumprimentos os srs. comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva, Guilherme Pereira de Carvalho, coronel Frederico Costa e major Ponte Rodrigues; eng. Carregal Ferreira; directores de companhias estrangeiras de aviação, etc.

Venderam-se terrenos

a 2045 escudos

para casas de renda livre

Na Camara Municipal de Lisboa, e sob a presidencia do sr. dr. Antonio Fernandes Leitão, foram hoje á praça, a fim de serem vendidos em hasta publica, 103 lotes de terreno destinados a habitação e a industria.

A praça abriu ás 10 e 15 e logo de inicio registou uma grande afluencia de licitantes, na sua quase totalidade mestres de obras.

Foram á praça para habitação 14 lotes de terreno nas ruas «D» e Actriz Virginia, destinados a casas de renda livre; 7 na zona Sul da Avenida Alferes Malheiro, no sitio do Alvalade, para casas de renda limitada; 36 para moradias, na Encosta da Ajuda; 2 para industria, na Avenida Marginal Oriental, e 44 destinados a comercio, no Bairro da Encarnação.

Um a um, foram sucessivamente á praça os primeiros 14 lotes de terreno, disputados com interesse pelos construtores. As bases de licitação eram de 250, 300, 450 e 500 escudos o metro quadrado e foram vendidos por importancias que oscilaram entre 470 e 2.045 escudos o metro.

A's 13 horas, a praça foi encerrada para almoço, reabrindo ás 15 horas. A' hora a que escrevemos estão a ser licitados 7 lotes de terreno na zona Sul da Avenida Alferes Malheiro, que tem por base 150 escudos.

Amélia Maria

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de Madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador Filipe Pinto

Cantam: NATALIA DOS ANJOS, Fernando Farinha, Natividade Correia, Maria José, José Pereira e estreia da castiça AMELIA MARIA. Acompanhamentos por António Béssa e Miguel Ramos.

AMANHÃ—Festa artistica do distinto actor SALES RIBEIRO com a colaboração de

Herminia Silva
João Villaret

e outros grandes artistas.

SEXTA-FEIRA, 11—Reaparição de

AMALIA
(A ALMA DO FADO)

VILA FRANCA

Organizações Tauromáquicas de Vila Franca anunciam oficialmente sob sua inteira responsabilidade que montaram ao cabo de longos e porfiados esforços

O MAIOR CARTEL DE PORTUGAL

que o publico aficionado poderá ver e admirar

Na quinta-feira, 10 (Feriado oficial) às 17,45 horas

10 toiros de casta espanhola do sr. José Infante da Câmara para as cinco extraordinárias figuras do toureio contemporâneo

J. B. NUNCIO

João Branco Núncio
Agustin Parra PARRITA, Luis Miguel Dominguin, Paquito Muñoz e Manuel dos Santos

M. dos Santos

Grandiosa espera de toiros às 14,30 horas
Uma excelente organização de comboios especiais
Sol desde 40 escudos — Sombra desde 60 escudos
Bancada geral de Sol 60 escudos—Bancada geral de sombra 120 escudos

A bilheteira dos Restauradores, por cima do Avenida Café, abriu esta manhã para este retumbante e revolucionário cartaz.

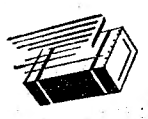
TWA PARA A AMERICA

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151

NEW-YORK
CALIFORNIA
Ligações para:
VENEZUELA
MÉXICO

TWA

ESTADOS UNIDOS · EUROPA
AFRICA · ASIA



ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

MANTEIGA PARA REVENDA

ENCOMENDAS A

MARTINS & REBELO

ARMAZÉM: Rua do Loreto, 2 — Telefone 33137
Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 163, 2.º, D.
Telefone 51713

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Lírica Italiana e Alemã

Terça-feira, 8 — Despedida da COMPANHIA DO TEATRO DO ESTADO DE ÓPERA DE MUNICH, com a ópera

«WALKIRIA» (2.ª ASSINATURA)

Com os seguintes artistas: **Joachim Sattler, Walter Hagner, Ferdinand Frantz, Marianne Schech, Paula Baumann, Camilla Kallab, Clara Ebers, Augusta, Poell, Ester Mühlbauer-Boeck, Irmgard Barth, Herthina Henkel, Rés Fischer e Charlotte Sieber.**

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL, sob a direcção do Maestro: **Franz Konwitschny**

Regista: **Max Hofmüller**

Domingo, 13 — Récita extraordinária da ópera **«BARBEIRO DE SEVILHA»**
com os artistas: **Bechi, Tajo. Tuccari, Kjolner, Raggi, Santafé e Dadô**
Maestro-director: **Pedro de Freitas Branco**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45 prefixas, a comédia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso e Augusto Figueiredo**

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES

Só até domingo, última semana da engraçadissima comédia

A Costela de Adão

Com **EVA TODOR** e os seus artistas

Na proxima semana, o 1.º original brasileiro «A SOMBRA DOS LARANJAIS»

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

Ultima semana da gloriosa revista que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amaranto, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A
FADOS E GUITARRADAS
com JACINTO PEREIRA no «Fado Hilário» e canções populares
Direcção de PEDRO SALDANHA
Servem-se ceias — Selecção Rigorosa

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos seca em 10 horas e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 29571
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 **LISBOA**

ROSSINI

IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE
Optima a cozinha
Inexcedivel o serviço
A mais selecta sociedade de Lisboa
O melhor ambiante estrangeiro
BANQUETES e COCKTAILS
RUA DOS CAETANOS, 21 — Tel. 30566
(junto ao Conservatorio Nacional)

Londres-Paris-Madrid-Calais-Dover-Biarritz-San Sebastian-Madrid-Lisboa

Partida em 21 do corrente
Maravilhosa viagem de 21 dias
ORGANIZAÇÃO da
FRANCE EXPRESS
Trav. do Cotovelo, 37 à R. Arsenal)
Telef. 27519. Pedir programas

A Máquina 100 % manejável
R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

A festa das costureiras

NO

COLISEU DOS RECREIOS

em benefício da Colónia Balnear Infantil do «Século»

HOJE, ÁS 21 e 30

SENSACIONAL ESPECTÁCULO ORGANIZADO PELA REVISTA «MODAS & BORDADOS», EDIÇÃO DO JORNAL «O SECULO»

A GRANDE FESTA DE LISBOA!

«O que é a Festa das Costureras», breves palavras pelo distinto actor Erico Braga.

MILÚ, MARIA SIDONIO e VASCO SANTANA

em numeros sensacionais

Exibição da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, sob a regencia do maestro Tavares Belo, com as aplaudidas atracções Laura Puchel, Ester de Abreu, Belita, José Antonio e Luis Escobar.

Mercedes Léon e Albano Zuñiga, extraordinaria parelha de baile; «Maria de Portugal», em canções ligeiras portuguesas e italianas; Clara Weisz, artista hungara com canções do seu país; Maria Doroteia, em cantares tipicos; «ballet» ALMA ESPANHOLA, de que fazem parte sete bailarinas; Hermanas Quesadas, em danças aragonesas.

Actuação da Orquestra Tipica Portuguesa, sob a regencia do maestro Belo Marques, com o coro feminino da Emissora Nacional, de que são solistas Maria de Lourdes, Margarida Amaral e Maria Fernanda.

Desfile das mais lindas e gentis costureirinhas de Lisboa

Sonorização da Philips Portuguesa, S. A. R. L.

Os bilhetes para este grandioso espectáculo encontram-se á venda nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios e na sucursal do «Seculo», no Rossio, aos seguintes preços: frisas, 90$00; camarotes de 1.ª, 90$00; camarotes de 2.ª, 70$00 e 60$00; cadeiras, 30$00, 27$50, 25$00 e 20$00: geral reservada, 10$00; geral, 7$50.

Canta na rádio para proteger crianças

O cantor americano Ortiz Tirado, que toda a América aprecia, é um caso notável de filantropia. Médico cirurgião, não lhe era possivel, por falta de dinheiro, realizar o sonho de construir um hospital para crianças pobres. A sua voz privilegiada proporcionou-lhe a glória e a fortuna e deixa que realize o seu mais acarinhado anseio. Leia nas «Selecções» de Maio a biografia deste homem de voz e coração de oiro.

Neste mesmo numero

EM CADA 10 OPERADOS, 9 MORRIAM — Tais eram os tristes resultados das intervenções cirurgicas no cerebro, até que o dr. Harvey Cushing conseguiu inverter esta macabra proporção. Leia a história do grande cirurgião e das suas extraordinárias operações pelas quais cobrava fabulosas somas aos ricos, enquanto que dos pobres apenas recebia o que estes lhe queriam dar.

O CORAÇÃO-ÓRGÃO MARAVILHOSO — Mais ou menos do tamanho de uma mão fechada, esta máquina extraordinária faz circular cada dia 10.000 litros de sangue.

DIVIRTA-SE A TRABALHAR — O nosso pensamento pode converter um trabalho pesado e fastidioso em passatempo agradável. Um estudo psicológico da vida moderna de grande interesse.

São ao todo 26 artigos de palpitante interesse e a condensação de um livro de fama, o que lhe oferecem as «Selecções», a revista mais lida em todo o Mundo.

Compre as

SELECÇÕES

de Maio

já à venda

DIA 10, ESTREIA da nova época teatral com a brilhante comédia

Ginásio

de LUIZ IGLESIAS

CHUVAS DE VERÃO

Uma encantadora aguarela digna do moderno teatro brasileiro

No intervalo: **Uma agradável surpresa**

Um gracioso espectáculo dirigido por IGREJAS CAEIRO

Elenco por ordem de entrada:

Elvira Velez, Mário Santos, Henrique Pereira, Irene Velez, Maria de Lourdes, Alfredo Henriques, Igrejas Caeiro

— A bilheteira abriu hoje às 13 horas —

DEPOIS DE AMANHÃ

4.ª FEIRA, 9

às 22 horas

Uma corrida nocturna em que se falará por longos anos

8 TOIROS DE CASTA ESPANHOLA

do sr. dr. EMILIO INFANTE DA CAMARA

Cavaleiro em praça:

José Rosa Rodrigues

PARRITA

JOSÉ ROSA RODRIGUES

Sensacional e desejada reaparição do famoso matador de toiros

Paquito Muñoz

com outro astro de primeira grandeza com quem a empresa está em contrato, em substituição de Pepin Martin Vasquez e

Agustin Parra Parrita

Preços populares desde 30 escudos!

A bilheteira dos Restauradores, 7, abriu hoje, às 11 horas

As marcações sòmente poderão ser levantadas durante o dia de hoje, até às 19 horas.

BAR CAVIAR (Boite)

C. DO CARMO, 12-A e.e 6821

O melhor e mais animado ambiente de Lisboa Grande sucesso do

TRIO LAGES

DANÇA-SE das 22 às 3 e 0 Bom serviço de CEIAS. «Entrada seleccionada»

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, com os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely — Mercedes Romero — Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

HUMBERTO MADEIRA

CASABLANCA

HOJE, às 21,45 horas

Espectáculo extraordinário em homenagem ao popular artista

HUMBERTO MADEIRA

com uma grandiosa parada de artistas nacionais e estrangeiros

Preço único de entrada e marcação **15$00**

4.ª Feira — NOITE DA MODA — Última apresentação da nóvel e discutida **FERNANDA PERES**

FERNANDA PERES

MIAMI

Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada

VARIEDADES INTERNACIONAIS

com as atracções Nina Marchesi — Conchita Breton — Carmen de Espanha — Eulália Duarte — Orquestra **MIAMI** com o cantor **MANUEL FERNANDES.**

Servem-se ceias

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

e a gentil artista **RICA EDERY** bailarina acrobática num delicioso programa cheio de atracções e novidades com

ELVY, Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias

e a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ**, com o cantor **CARLOS ROCHA**

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Grandioso êxito da vedeta **CARMELITA DEL RIO**

Num sensacional programa cheio de atracções internacionais com

Hermanas Quesada — Luz May — Ballet Hidalgo

Fernanda Santos, Celeste Império, Eugénia Maria e Aurora Celeste

São Luiz — **Terra de Ambições** com Spencer Tracy e Katherine Hepburn e o documentario **Fátima em Madrid**

T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diárias

EDEN 2.ª semana — **O OVO E EU** com Claudette Colbert e Fred Mac Murray

Telef. 20768 — As 21,30 — «Matinées» diárias

CONDES — **FADO** com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva**

As 21,30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — Estupendo êxito do mistério policial **NOCTURNO** com GEORGE RAFT e LYNN BARI

Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

TERRAÇO — **Pagos a Dobrar** e Os Amores de Suzana

TERRASSE — Rainha Santa com António Vilar

Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — 4. SEMANA — **O BARBA AZUL** (Monsieur Verdoux) uma comédia genial de **CHARLIE CHAPLIN**

«MATINÉES» DIÁRIAS

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21.30 — O mais sensacional acontecimento do ano **Uma Vida Roubada** com a genial **Bette Davis** em duas personagens diferentes «Matinées» diárias (Preços reduzidos)

ODEON — As 21,30 — **PALACIO** — As 21,30 — 2.ª semana — **Inspiração Tragica** com Humphrey Bogard, Barbara Stanwycke Alexis Smith «Matinées» diárias

LYS — Telef. 48560 — A's 21 e 15 — **Rainha Santa** com António Vilar e Maruchi Fresno

REX — Telef. 2685 — A's 21 e 15 — **O Meu Destino é o Mar** **Confio-te Minha Mulher**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Jornada Gloriosa** com Glenn Ford

«Taça de Portugal» em futebol

As surpresas não apareceram

mas estiveram à vista...

Algumas equipas da Divisão de Honra sairam da prova, embora afastadas por conjuntos da mesma categoria

Principiou a disputar-se a «Taça». E 13 dos concorrentes abandonaram já a prova:—Vitória de Guimarães, Olhanense, Leixões, Lusitano, Sporting da Covilhã, Boavista, União de Coimbra, Desportivo de Faro, Leões de Santarem, Famalicão, C. D. Beja, Académico de Viseu e Barreirense. O jogo Cova da Piedade-Torreense não se efectuou ontem por via de qualquer atrito que surgiu recentemente. O Vitória de Setubal e Barreirense, empatados em duas horas de jogo, encontram-se de novo amanhã.

A maioria dos clubes apurados pertence ao grupo dos grandes. Da 1.ª Divisão Nacional, entretanto, sairam as equipas do Olhanense, Lusitano e Boavista. Claro que outros mais fracos continuam no torneio, mas isto pouco ou nada diz, visto tudo girar á volta de caprichosos sorteios.

Na primeira fase da prova, por interessante acaso, aos grandes calharam os fracos. Ainda para mais, os maiores não tiveram de deslocar-se. Jogaram nos seus campos:—Sporting, Belenenses, Estoril, Atlético, F. C. Porto, Elvas, Braga, Setubal...—todos da 1.ª Divisão. Apenas se deslocaram—o Vitória de Guimarães, Olhanense, Lusitano e Boavista. Foram derrotados. O que aconteceria se jogassem no seu campo?

Os «lusitanos», por exemplo, perderam apenas por 1-0 no Estoril; o Olhanense, pelo menos na 1.ª parte contra o Benfica, foi valoroso; os covilhanenses forçaram o Atlético a um prolongamento; o Boavista e o Vitória de Guimarães é que perderam por margem elevada. Setubalenses e barreirenses não contam para esta apreciação.

De certo, a primeira jornada da «Taça de Portugal» deixou as suas vitimas. Tudo correu com a maior naturalidade possivel, nenhum dos gigantes sofreu qualquer «desastre». Hoje á noite realiza-se novo sorteio. As bolinhas vão girar, caprichosamente, e alguns dos que ontem sorriam, talvez pensem de maneira diferente na próxima jornada. A selecção começa a fazer-se, como coisa inevitável, e nem sempre a sorte se mostra esquiva...

Vejamos, entretanto, os resultados de ontem:

Sporting, 5—Vitória (G.), 1.
Benfica, 5—Olhanense, 2.
Belenenses, 3—Leixões, 1.
Estoril, 1—Lusitano, 0.
Atlético, 4—Covilhã, 2.
Académica, 4—Boavista, 1.
Porto, 9—União, 0.
Elvas, 13—Faro, 0.
Braga, 3—Leões Santarem, 2.
Oliveirense, 3—Famalicão, 1.
Portimonense, 4—C. D. Beja, 1.
«Cuf» Barreiro, 4—Académico Viseu, 2.
Vitória (S.), 0—Barreirense, 0.

Os «leões» acabaram de ganhar a maior prova do futebol português, verdadeiro campeonato, e não se deixaram surpreender contra os vimaranenses, como aconteceu uma vez. A equipa de Lisboa fez melhor que no próprio campeonato findo. Se bem nos lembra, teve então dificuldades no «Estádio de José Alvalade». Os vimaranenses só quando o resultado estava em 5-0 conseguiram o ponto d ehonra, e se nem sempre estivera msubmetidos, não há duvidas sobre a sua inferioridade em relação ao adversário—com a equipa completa e bem disposta para a luta.

Bem disposto nos apareceu tambem o olhanense durante 45 minutos. A equipa do Benfica viu-se e desejou-se para interromper a boa organização ofensiva dos algarvios, a jogar ainda mais que há oito dias. Primeiro marcou o campeão do Algarve; depois, num ápice, o Benfica empatou; voltaram os visitantes a marcar superioridade e um tento; mas o Benfica, mostrando-se zeloso, estabeleceu de novo a igualdade. No segundo periodo, a feição do jogo mudou, tornando-se francamente favorável ao conjunto lisboeta. Os rapazes de Olhão não puderam manter-se na calha de jogo igual, tão certo como no tempo anterior—e a sua derrota tornou-se inevitável. Foi, porém, excelente adversário.

O Belenenses, a despeito da sua comprovada categoria, não se desembaraçou do Leixões com o sorriso nos lábios. Ganhar por 3-1 é ganhar, evidentemente, mas os matosinhenses pareciam adversário menos dificil. Quando os grupos atingiram o intervalo, verificou-se o empate de 1-1, e só depois de Feliciano traduzir uma grande penalidade no 3.º tento puderam os jogadores de Belem considerar ganha a partida.

No futebol nem sempre acertam as pessoas entendidas. Poucos diriam, antes do desafio, que o Lusitano de Vila Real de Santo António seria capaz de se impor no campo da Amoreir aperante um Estoril bem preparado como está. Mas o caso deu-se. E deu-se de maneira que surpreenderá certamente os admiradores do próprio grupo do Algarve. O ponto da vitória estorilista apareceu a 6 minutos do fim, e após uma jogada fortuita: um pontapé de canto, a oportunidade foi bem aproveitada e... desapareceu o perigo do prolongamento.

Já não foi possivel evitar as 2 horas de jogo no campo da Tapadinha. O Sporting da Covilhã, agora campeão e novo divisionário, provou-nos ontem que será muito capaz de «fazer coisas» na próxima época. Saiu de Alcantara derrotado, mas ao cabo de 120 minutos—e o facto merece assinalar-se. O Atlético principiou bem, confiadamente, e descansou sobre 2-0. A segunda parte fez empertigar os covilhanenses, o empate apareceu de relance, em 8 minutos, e só o desgaste determinou a sua eliminação. Falou na meia hora final a superior capacidade dos vencedores.

Confirmou a Académica de Coimbra a vitória de há 8 dias na frente do Boavista. Desta vez os estudantes ganharam por margem superior e de maneira que nos leva a acreditar firmemente nos progressos da equipa. Nem todos os adversários podem bater o Boavista com facilidade, pois trata-se de um conjunto voluntarioso e de forte defesa, mas os académicos conseguiram fazê-lo á custa de uma exibição agradável e produtiva. Se a Académica insistir no trabalho a que se devptou recentemente, por certo melhorará de modo considerável. Assim seja.

Para o F. C. Porto não foi o União de Coimbra adversário categorizado. Os unionistas resistiram ainda durante algum tempo, mas quando o campeão nortenho abriu as hostilidades, o *team* cedeu mais do que seria natural. Os portuenses puderam jogar dentro de um estilo sereno, e é sabido que, acontecendo assim, aparecem fácilmente as bolas dentro da baliza...

Derrota expressiva, a mais expressiva da primeira jornada, aplicou-a o Elvas ao Desportivo de Faro. De antemão se considerava o grupo elvense muito mais forte. Mas os farenses, não se apresentando com a sua melhor equipa, contrariados por um desastre que lamentamos, quando se deslocava da sua terra para a cidade fronteiriça—devem ter estado muito longe do seu «melhor».

Esteve para aparecer uma surpresa em Braga! Os «leões» de Santarem, reagindo fortemente quando se viram derrotados por 3-0, obtiveram dois tentos no ultimo quarto de hora da partida e fizeram tremer a defesa adversária. A proesa existiu. No campo da Ponte, perder por 3-2 com o Sporting de Braga, é bom resultado para um conjunto de pouca experiência como o dos scalabitanos.

No seu campo não conseguiram os famalicenses ganhar ao Oliveirense. A equipa do Minho, por qualquer motivo, desceu extraordinàriamente nos ultimos desafios. Julgamos que a ausência, por desastre, do guarda-redes Sansão, deverá ter influido muitissimo.

O cojunto visitante, deve dizer-se, teve comportamento capaz, fazendo 2-0 no 1.º tempo e desfazendo a aproximação dos adversários na melhor altura.

Uma das boas equipas algarvias, o Portimonense, que tambem é treinada por José Szabo, foi a Beja ganhar ao novel Desportivo. Os visitados fizeram tudo quanto lhes era possivel para emperrar as ofensivas portimonenses, mas estas eram mais fortes e não se perturbaram.

Deu-se mais um prolongamento: no Barreiro. Prolongamento que valoriza, tal como aconteceu na Tapadinha, a equipa visitante:—o Académico de Viseu. Vê-se que Tellechea tem trabalhado com muita firmeza na capital da Beira Alta, que oxalá nos apareça mais vezes com o valor agora demonstrado pelos seus «academistas». O Académico beirão foi o primeiro a marcar, e depois dos «cufistas» do Barreiro empatarem, tiveram ainda talento para fazer 2-1. Não resistiram ao empate e nem aos 30 minutos do prolongamento, mas a sua acção é digna de felicitações. Teremos Viseu no melhor caminho?

Caso interessante—apareceu em Setubal:—O árbitro desconhecer que os jogos da «Taça» obrigam a prolongamento. Assim, Barreirense e Vitória de Setubal, empatados 0-0, só vieram a jogar meia hora depois de largas conversações. Os rapazes do Barreiro, á paisana, estavam já na estação de regresso quando os foram buscar para a 3.ª parte!

Mesmo assim, o Barreirense viu-se forçado a jogar com 10 homens no tempo suplementar. Veremos agora o qune se passa no segundo encontro.

Não se efctuou, como já dissemos, o encontro Cova da Piedade-Torreense. Temos, portanto, nesta altura, dois grupos por escolher.

Agora, atenção ao sorteio que hoje vai dizer de sua justiça. Há grupos de segundo plano que podem continuar, e outros de primeira água que talvez digam adeus á «Taça». Mas o torneio não se desvalorizará por isso. Como os sorteios são sérios e assistidos pelos interessados, o atractivo é flagrante.

RODRIGUES TELES

Verissimo e Travaços numa jogada de ataque junto ás redes do Vit. de Guimarães

Abraão, «keeper» do Olhanense, lança-se aos pés de Rogério

ESTÁDIO NACIONAL

QUINTA-FEIRA 10 DE JUNHO (Feriado Nacional)

FUTEBOL (ás 18 horas)

Lille Olimpique Sporting Club

vencedor da Taça da França 1948

CONTRA

Sporting Club de Portugal

Campeão de Portugal de 1948

PREÇOS: Central S — superior e inferior 60$00 — Lateral, sectores 1, 2, 23 e 24, 40$00 — Lateral, sectores 3, 4, 5, 6, 25, 26, 27 e 28 (para sócios), 15$00 — Cabeceiras 15$00.

BILHETES A' VENDA — No Sporting: R. Passadiço, 86, todos os dias a partir do dia 5, á tarde. Nos dias 7, 8 e 9, também se vendem na Casa da Boa Sorte (L. Intendente). e Livraria Franco, Rua Barros Queirós, 18. Assegurados os meios de transporte.

DE RELANCE

De todos os desportos

O dia de ontem esteve fantástico, verdadeiramente primaveril, e apesar disso, o Tejo estava quase deserto de embarcações de recreio, porque raros são aqueles que gostam de saborear as delicias de um passeio náutico, preferindo passar as tardes e manhãs nos «cafés»... A terceira prova organizada pela respectiva Associação, no percurso entre a Cruz Quebrada e Pedrouços—2 mil metros—reuniu um bom lote de nadadores e uma nadadora. Entre as inumeras pessoas que, áquela hora matutina, passeavam naquelas praias, a prova foi seguida com a curiosidade natural que estas competições sempre suscitam. Como se esperava Baptista Pereira, do Alhandra, foi o vencedor, seguido de perto do seu companheiro de clube, Jofre de Carvalho. A registar a proeza da nadadora Lucilia Angeja, que, a meio do percurso, nadava em ultimo lugar e que chegou á meta á frente de alguns nomes de consagrados...

—O torneio que, por iniciativa dos «azuis», delicia todos os domingos de manhã os que sabem apreciar o jogo da bola e que tem revelado «miudos» com uma jeiteira especial para a prática da modalidade, teve ontem mais uma jornada que, como de costume, foi presenciada por uma grande multidão... Os «gansos» tiveram mais um jogo em cheio e devem já estar apurados como vencedores desta «escola de jogadores» que, infelizmente, não teve representantes de todos os clubes, porque talvez nem todos os clubes pensem em fazer escola...

—Houve um tempo em que se falava de modalidades pobres e ricas e algumas houve que de pobres passaram não a ricas... a riquissimas, não em relação ás suas receitas, mas á sua projecção internacional. Só o óquei em campo não abandonou a sua posição e os seus adeptos também não aumentaram. Meia duzia de pessoas amigas e nada mais...

—O desporto do pedal, esse sim, teve ontem o seu dia grande, o de apuramento de campeões, que foram todos eles do Benfica... Do Porto vieram os melhores estradistas e todos os «gigantes da estrada» procuraram arrancar o desejado titulo. A luta revestiu-se de fases emocionantes, de autenticos duelos de musculos e de preparação... A policromia das camisolas —umas rubras, da cor do sangue, outras verdes, de esperança sem limites, de branco e azul, —constituiu um espectáculo de maravilha que encheu as estradas de um movimento desusado, dando ás localidades onde passavam os ciclistas um ar de feira... Nas três categorias foram camisolas rubras que cortaram a meta em primeiro lugar, dando aos benfiquistas uma grande alegria a compensar tristezas passadas...—J. M.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Marcel Cerdan

«emprestou» o título de campeão da Europa por trinta dias ao belga Delannoit

Bruxelas não é Waterloo—escreve em parangonas um jornal diário francês. Nada fazia supôr, há uns dias, que o combate de boxe, efectuado em Bruxelas, e no qual Marcel Cerdan, campeão da França e da Europa, na categoria dos meios-pesados, pôs em jogo o ultimo titulo, frente ao belga Cyrille Delannoit, havia dar tanto que falar. E' de que maneira! Até a Imprensa americana comentou o caso de uma forma excepcional.

A noticia da injusta derrota do campeão da Europa foi posta em relevo por todos os periódicos como o acontecimento do dia, com o espectacular alarde tipográfico, tipico dos sensacionais sucessos que «comovem» o Mundo. E' que a decepção, a par da indignação, foi enorme. Antes do combate tudo fazia prever que Cerdan, com os seus punhos de «aço», venceria o belga, pondo-o fora de combate antes do limite dos quinze «rounds».

Mas os aficionados franceses respiraram tranquilamente quando leram as noticias de que o combate desforra se realizaria, no dia 27 deste mês, no Estádio de Colombes, em Paris, e, naturalmente, pondo o belga Delannoit em jogo o titulo de Campeão da Europa, recentemente conquistado. Tudo isto faz viver de esperanças os franceses, pois aguardam, ansiosamente, que Cerdan volte de novo á posse de um titulo que lhe pertence por mérito próprio. De resto, não se conquistam 110 vitórias consecutivas no espaço de alguns anos, sem se ter, pelo menos, um valor e uma categoria excepcional—eis o caso de Marcel Cerdan.

O organizador de Bruxelas, Raoul Beaudoux, que possui o contrato deste combate desforra, firmado antes da luta efectuada há pouco tempo na capital da Belgica, está disposto a ceder os seus direitos de prioridade aos organizadores franceses, faltando, apenas, para que tudo esteja arrumado o consentimento do «manager» do boxeur Delannoit.

Cerdan, num artigo de sua autoria que publicou num jornal da noite de Paris, anunciava que desejava ardentemente a desforra e no prazo de trinta dias, tempo apenas necessário para curar uma lesão que tinha no olho direito e ir a Marrocos descansar uns dias ao lado de sua familia. Seu irmão, António, falou de uma instalação de um campo de treino nos arredores de Paris para que Marcel se prepare com calma para este combate, uma vez que os médicos o autorizem, pois também se queixa de uma dor nos rins.

Como é do conhecimento de quase todos os aficionados, esta derrota de Cerdan é a terceira da sua vida pugilistica que remonta há 14 anos. Os anteriores desaires foram contra Craster, em Londres, por desclassificação e contra Burttin, em Argel, também pelo mesmo motivo. Marcel tem actualmente 32 anos, conquistou o Campeonato da Europa no dia 2 de Fevereiro de 1947 ao vencer por K. O., ao primeiro «round», o belga Fouquet.

E' natural que os próximos combates de Cerdan para a conquista do titulo mundial de vejam, de momento, adiados, mas, sem embargo, a popularidade do pugilista francês não decresceu e se reconquistar o Campeonato da Europa, que, segundo afirma, deixa, apenas, de ostentar por trinta dias, o lamentável episódio de Bruxelas depressa se olvidará.

J. B.

O Benfica arrematou todos os títulos dos campeonatos nacionais de fundo

O Benfica teve ontem uma grande tarde no ciclismo. O popular clube, que veio trazer á modalidade, com a sua presença, um interesse que ela não tinha tido nos ultimos anos, conquistou todos os campeonatos nacionais de fundo e ganhou ainda, individualmente, uma prova disputada em Queluz.

São campeões de Portugal:

Independentes—João Rebelo, Benfica.
Seniores—Edgar Marques, Benfica.
Juniores—Armando Gonçalves, Benfica.

Na corrida de independentes, assistiu-se a uma primeira parte muito fraca, em reduzido andamento. Três factos contribuiram para isso: o forte vento contra, o conhecimento por parte dos corredores de que as maiores dificuldades a vencer estavam na parte final da prova, o desconhecimento das possibilidades dos homens do Norte, relativamente aos do Sul, e dos homens do Sul, relativamente aos do Norte.

Quer dizer: não se sabia até onde poderia ir um Fernando Moreira, um Fernando Sá ou um Dias Santos, por parte da gente do Sul. Os nortenhos não sabiam até onde poderiam ir um Mourão, um Rebelo, um Império, um Rola.

Faltou, para dar animação á corrida, um gesto identico ao de Guilherme Jacinto no campeonato de 1947. A tentativa de fuga de António Maria começou tarde e, em boa verdade, não parecia destinada a obter exito. E' certo que o pequeno corredor foi alcançado depois de ter partido a bicicleta. Todavia, as suas probabilidades de exito eram deminutas.

O que a corrida teve de pouco espectaculosa até ao Gradil, teve de emocionante desde esta localidade. Dos dezasseis corredores que seguiam ainda em pelotão escapou-se Fernando Moreira em excelente andamento e o lote fraccionou-se desde logo. Moreira á frente, seguido de seis corredores só. Esboçou-se imediatamente a luta Norte-Sul mais acentuada quando, depois de Moreira ter sido alcançado devido aos esforços de Rebelo e Mourão, o primeiro pelotão ficou formado por dois benfiquistas e dois corredores do F. C. Porto. Foram estes quatro homens precisamente os que chegaram juntos ao Estádio onde, em plena pista, se presenciou a derrota de Moreira por João Rebelo. Foi a vitória do homem mais forte, do que mais reservas de energia possuia ainda. Um acidente provocou a queda de Fernando Sá, em plena pista e já na ultima volta. Cremos que este jovem corredor não seria capaz de bater Rebelo e Moreira.

João Rebelo é, portanto, pela segunda vez consecutiva campeão nacional. O titulo assenta-lhe bem e a sua vitoria corresponde ao prognostico que nós proprios tinhamos feito. Foi um triunfo brilhante, pela forma como Rebelo perseguiu Moreira.

O tempo da prova ficou muito aquem do ano passado. Em 1948 gastaram-se mais 8 minutos, o que traduz o fraco andamento da primeira parte da corrida. Observe-se que, de Lisboa ás Caldas, 97 quilómetros, o primeiro corredor levou 2 h. 58 m., quando normalmente o tempo nesse percurso não vai além de 2 h. 50 m., pouco mais ou menos.

A luta Norte-Sul deixou para plano secundário o habitual Benfica-Sporting nas provas do Sul. Os «leões» tiveram em Aristides Martins o melhor representante, devendo anotar-se-lhe uma esplendida perseguição nos ultimos 30 quilómetros. Depois cedeu, Mas não há duvida de que fez uma bela prova.

* * *

O campeonato de seniores foi uma corrida sem historia. De tal modo que o vencedor veio a gastar cerca de 7 horas para cobrir a mesma distancia, 165 quilómetros, que em 1947 foi percorrida por Fernando Sá em 5 h. 30 m. 17 segundos!

Os concorrentes partiram e chegaram juntos até perto do Estádio. Já os independentes tinham terminado a sua prova havia muito tempo, já estava a jogar-se futebol, quando eles apareceram... Péssima prova que teve a virtude de proporcionar o triunfo a um corredor que enfileirarava entre os favoritos.

* * *

Foi melhor que em 1947 o campeonato de juniores. Naquele ano, e precisamente no mesmo itinerário, Duarte Patricio venceu em perto de três horas e meia e ontem Armando Gonçalves não foi além de 3 h. 18 m.

O benfiquista terminou brilhantemente a sua serie de campeonatos e para não fugir á regra o segundo classificado foi Carlos Cristovão!

Ao contrário do que vinha sucedendo nos dois ultimos anos, a superioridade pertenceu ao Sul. Nos quatro campeonatos de amadores de 1946 e 1947 o Norte registara três triunfos. Ontem, o Sul igualou-o.

MANUEL MOTA

O Olimpique de Marselha é campeão da França e Baratte, de Lille é o melhor marcador

O triplo duelo que, nas ultimas jornadas, se disputou pelo titulo supremo do futebol francês, entre as equipas do Olimpique de Marselha, Reims e Lille, resolveu-se, por fim, a favor dos marselheses, que desta forma ganharam pela terceira vez o campeonato da França.

Desde que o Olimpique começou a disputar este campeonato no ano de 1933, data em que se regulamentou o profissionalismo em França, o clube em questão obteve o titulo em 1937 e em 1941, na zona ocupada pelos alemães.

A formidável luta que os citados três clubes travaram ficou reduzida, nas ultimas jornadas, a um galope final entre as cidades de Marselha e Reims, porque o Lille dedicou-se mais á Taça da França, que este ano ganhou pela terceira vez consecutiva. Portanto, a luta revestia-se de uma singular beleza. Marselha e Reims tinham na ultima jornada, respectivamente, 47 e 46 pontos. O Lille tinha 45. Os três clubes jogavam fora dos seus terrenos, o Olimpique em Montbeliard, contra o Sochaux; o Reims, em Saint-Etienne, contra o titular e o Lille em Séte, contra o F. C. de Séte. Aquele que obtivesse os pontos positivos lograva o titulo.

Os resultados foram estes: O Marselha empatou a dois tentos, o Reims perdeu por 3-2 e o Saint-Etienne ganhou ao Lille por 2-1. Assim a classificação final ficou ordenada da seguinte forma: 1.º Marselha, 48 pontos; 2.º Lille, 47; 3.º Reims, 46. Os restantes clubes obtiveram pontuação que vai desde 41 a 16.

O Roubaix, campeão do ano passado, e que conta com o guarda-redes nacional da França, Da Rui, classificou-se, nada menos nada mais, do que no oitavo lugar a 10 pontos de diferença do vencedor.

Descem a Segunda Divisão os dois ultimos classificados—o Olimpique de Arlés e o Red Star de Paris. Este ultimo clube, que actualmente atravessa uma grave crise, viu-se na necessidade absoluta de fusionar-se com o Stade Français. Assim, desaparece dos quadros desportivos da França um clube que teve uma aurea fantástica.

Na segunda divisão proclamou-se campeão e ascendeu á divisão de honra o Niza. Contudo, correm certos rumores de que não é apenas aquele clube que ascende. O Colmar ocupa o segundo lugar, seguido do Havre e do Rouen. Portanto, a luta trava-se entre Colmar e o Havre, pois falta ainda uma jornada para finalizar esta competição e os dois clubes estão em igualdade na pontuação geral.

O avançado-centro que mais golos conseguiu no campeonato foi Baratte, do Lille, que os portugueses vão ter ocasião de ver actuar no próximo dia 10 do corrente mês, no Estádio Nacional contra o campeão de Portugal—o Sporting. A sua marca de golos elevou-se a 42. Depois, muito destacados, estão Simbaldi, do Reims e Tempowski, do Lille ambos com 32.

Os franceses, já que terminou o campeonato, dedicam a sua atenção para o seu ultimo encontro internacional, que se realiza em Praga, no dia 12 deste mês contra a Checoslováquia.

Sociedade «ESTORIL» Alterações ao cartaz-horário H-31

No dia 10 de Junho de 1948

AVISO

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «SPORTING-LILLE», no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 10 de Junho ás seguintes alterações ao horário em vigor: (domingos e feriados)

1.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Caxias* o comboio:

Ascendente: 19, que parte de Cais do Sodré ás 17 e 23.

2.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada* os seguintes comboios:

Ascendente: 31, que parte de Cais do Sodré ás 21.

Descendente: 28, que parte de Cascais ás 16 e 15.

3.º—*Efectuará paragem na Cruz Quebrada* o comboio:

Ascendente: 715, que parte de Cais do Sodré ás 20.

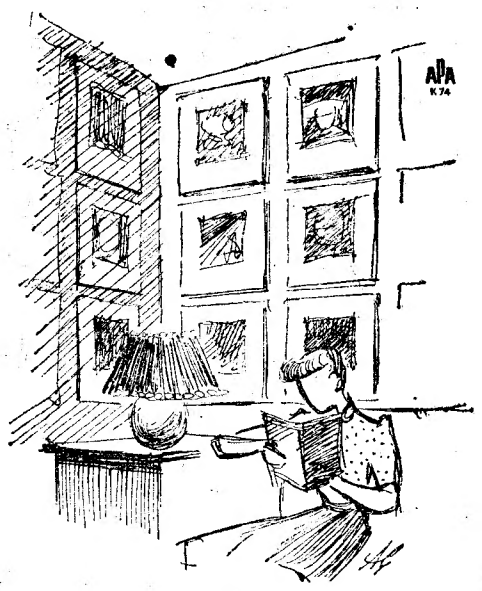
Lisboa, 6 de Junho de 1948.

O Engenheiro Sub-Director, *A. Bual.*

HOTEL GARANTIA

Famalicão — Telef. 60

Hotel regionalista até hoje o mais acolhedor e confortável.



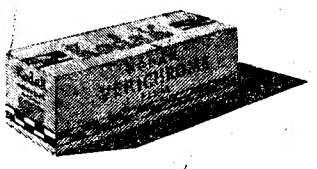
A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO

Ampliações dos vossos melhores negativos permitem ornamentar o vosso lar com originalidade, beleza e economia!...

MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

SOCIEDADE «ESTORIL»

Desafio de Futebol

«Sporting-Lille»

No próximo dia 10 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 15 e 30 ás 17 e 30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 8 á tarde. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data tambem se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 15 e 30 ás 18 e 10 e das 20 ás 22 e 30.

Ás Refeições, Beba

SÓ VINHO MARCA "O Rei das Beiras"

BEBIDA NATURAL E DE REGIÃO PRIVILEGIADA — Pinhel —

PEDIDOS PELO TELE. 60857 LISBOA

Á VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS E LEITARIAS

ECOS

O depoimento do sr. dr. Dias Pereira, perante o Tribunal Militar de Santa Clara, produziu forte e agradável impressão. Alguns jornais publicam-no, resumindo-o, outros, como o «Comércio do Porto», reproduzem-no na integra. A doutrina que preconiza é a da tolerancia e da mutua compreensão.

O dr. Dias Pereira, republicano sincero, político de sãos princípios e patriota exemplar, rebate toda a doutrina que se proponha, como método de propaganda, a violência.

Nos princípios de liberdade e franqueza que professa, não quer ter inimigos, mas sómente adversários.

Qual a atitude que mais lhe agrada?

A de ouvir todos para bem os compreender, sem lhes alterar ou deformar as intenções. Procedendo assim, o sr. dr. Dias Pereira não aspira a uma comoda posição de passa-culpas, visto que é um republicano que não hesita em ser intransigente.

Para quê tantos muros a separar a familia portuguesa?

Na hora em que muitas duvidas se acumulam no horizonte internacional, a Pátria exige de nós dedicação pela sua unidade e confiança fraterna sobre o seu futuro.

■

A comemoração do centenário do nascimento de Gomes Leal, promovida pela Camara Municipal de Lisboa, deixou-nos a impressão de que o poeta que, em vida, misturou bizarramente o talento com a boémia, o génio com a loucura, carece, sobretudo, duma edição completa e esmerada das suas obras. O publico que, noutro tempo o admirou, desapareceu.

Quantos leram os seus livros?

Gomes Leal, que algumas vezes desgarrou, forma, apesar disso, um todo que não sofre divisões...

O homem de «A Traição», do «Renegado» e do «Hereje»—prodigioso nas imagens e desastroso nas ideias—faz-nos lembrar o nosso rio Tejo que entra em Portugal como um touro na arena, mas que depois, de Abrantes até Lisboa, abranda, espraiando-se no regaço da planicie estremenha. Imprevidente como a cigarra, conheceu maus dias.

Cantou, esquecido de que a vida não é só poesia, mas também aritmética.

Tempos negros e difíceis os da sua velhice. Os versos não o alimentavam. Os bons amigos escasseavam. Cremos que um destes, Ladislau Batalha, soube minorar-lhe as agruras.

A sua alma herética fez-se cristã. Chorou sobre o seu passado. Sentiu, na desolação da sua desventura, que a adversidade é a pior das madrastas.

■

Lopes de Oliveira, campeão das grandes causas que nunca se ganham, nem se perdem completamente, publicou «História da Revolução Francesa»—«suas Causas», «os Estados Gerais» e a «Assembleia Nacional Constituinte».

E' um livro escrito conscienciosamente sobre as páginas dos velhos historiadores, não para os repetir ou os imitar, mas para reviver com eles um dos mais assombrosos dramas das lutas entre a liberdade e o absolutismo. Lopes de Oliveira achou um assunto que o satisfaz.

Posse de um adjunto

do vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo

No gabinete do sr. dr. José Correia de Barros, subsecretário do Comércio e Industria, tomou posse esta tarde do cargo de adjunto do vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo o sr. dr. Rui Melo Braga. A posse foi conferida pelo sr. dr. Correia de Barros que enalteceu a actividade do empossado em funções assumidas anteriormente. O sr. dr. Rui Braga agradeceu e afirmou no seu desejo de bem cumprir ranova missão que lhe era confiada.

2.ª SEMANA

CLAUDETTE FRED
COLBERT MacMURRAY

O OVO E EU

Fixe bem este título, porque é o da comédia mais divertida da semana e que constitui o actual êxito do

EDEN

EXCLUSIVO DOPERFILME

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Grandes temporais

de chuva e vento na Grã Bretanha

LONDRES, 7.—Chuvas torrenciais e ventos fortes, com uma velocidade de 80 quilómetros por hora, assolaram a Grã-Bretanha, causando grandes estragos e inundações em muitas partes do país.

O lago Gowen, ao Norte de Gales, atingiu a altura máxima até agora registada e ameaça inundar o vale próximo.

Para o fim da noite, os ventos abrandaram um pouco e o perigo passou um tanto, mas nessa região também o rio Conway saiu do leito e inundou uma grande região arável.

Em Southsea, na costa sul, 150 marinheiros da base naval de Portsmouth esforçaram-se muito para impedir que fosse destruido um grande pavilhão, avaliado em 7.000 libras, construido para a exposição comercial e industrial de Portsmouth.

Consta que muitas pequenas embarcações se encontram em perigo. Os salva-vidas sairam e os barcos de pesca e navios costeiros procuraram abrigo.—(Reuter).

A FESTA DAS COSTUREIRAS

realiza-se esta noite no Coliseu

A Festa das Costureiras, que já entrou na tradição, tem esta noite uma sensacional «reprise». Patrocinada pelo nosso prezado colega «O Seculo» e por «Modas & Bordados», e orientada pelo ilustre artista Erico Braga, este tão simpatico festival vai encher hoje o Coliseu. As atracções do espectáculo são inumeras, com a adesão generosa das orquestras ligeira da Emissora, Tipica Portuguesa, e privativa do Coliseu, de alguns artistas de teatro—entre eles Vasco Santana, e de variedades, todos de grande nomeada. As gentis costureiras disputam uma dezena de prémios, e a sua apresentação, perante o juri e publico, constitui, só por si, um motivo de concorrencia invulgar.

O espectáculo tem intuitos de beneficencia, e destina-se, integralmente á Colonia Balnear de «O Seculo».

Não

use qualquer Pasta para os seus dentes. Para evitar e tratar as doenças da boca use

PASTA MEDICINAL COUTO

O movimento a favor

do marechal Pétain

está a colher elementos

com que se tenta provar

a sua devoção aos Aliados

(Continuação da 1.ª pág.)

triótica, elaborou, com a prova dos factos de que foi testemunha ou protagonista, uma lista de acusações que farão certamente entrar na história a figura do marechal em condições bem diferentes daquelas que sonharam os seus admiradores incondicionais.

Nas suas «Memórias», actualmente em publicação, Winston Churchill, que acompanhou febrilmente o drama da França vencida e esmagada sob o peso da derrota, não o poupa a censuras quando se refere á sua acção de chefe militar.

Ambos conheceram de perto a actividade de Pétain, a primeira figura e a primeira glória militar da França entre as duas guerras. Ambos o responsabilizam, nessa qualidade, por não ter acautelado a segurança da sua pátria ,obedecendo a motivos contingentes de ordem partidária quando o interesse da nação estava em jogo para fazer desses motivos a verdadeira razão do seu procedimento.

Duas comissões com objectivos opostos

Recentemente constituiram-se duas comissões, uma e outra compostas por personalidades categorizadas da vida francesa, para realizarem os objectivos opostos de isentar o marechal das culpas que lhe atribuem libertando-o do cativeiro e de agravar as razões invocadas para o condenar. As tendências e as aspirações que as animam são um simbolo das próprias divisões que continuam a agitar a França do nosso tempo de maneira ameaçadora.

A primeira apresenta como lema a defesa intransigente do espirito de resistencia que animou os patriotas durante a ocupação alemã e destina-se a combater, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda e a divulgação de livros e publicações editados para justificar o Governo de Vichy e o seu chefe. O dinamismo de alguns dos membros dessa comissão tem-lhe emprestado uma vitalidade que se afirma na politica, no jornalismo e na literatura.

A segunda, mais discreta mas nem por isso menos activa, teve inicialmente um caracter puramente académico e alargou-se mais tarde ao foro e á Imprensa. Foi o historiador Louis Madelin, colega de Pétain na Academia e seu admirador, que tomou a iniciativa da reabilitação do marechal. A noticia de que se constituira, sob a sua presidência, uma comissão de académicos para conseguir a libertação do marechal, deu origem a uma verdadeira tempestade. Na própria Academia as opiniões dividiram-se e Paul Claudel, que de resto não recusou os seus servicos e os seus cumprimentos aos dirigentes de Vichy e de maneira especial ao marechal, protestou energicamente contra uma diligência que, na sua opinião, representava um vexame para a douta instituição de que faz parte.

A viuva e os filhos sobreviventes do general Mangin, uma pura glória da França e o mais inspirado dos seus chefes militares, na primeira guerra, insurgiram-se ostensivamente contra a iniciativa dos académicos e, numa carta retumbante a que a Imprensa deu larga publicidade, recusaram-se a colaborar com Louis Madelin, que era tambem o presidente da comissão para o monumento áquele heroico militar.

Os protestos subiram de tom e não tardou que degenerasse em polémica aberta.

Um acto de clemência ou um acto de justiça?

No caso do marechal Pétain trata-se de um acto de clemencia ou de um acto de justiça? A Academia encarava o primeiro. E do segundo que o foro deseja ocupar-se. O marechal em pessoa interveio para declarar que não aceitaria um acto de clemencia o que, implicitamente, equivalia a dizer que só desejaria beneficiar de um acto de justiça. Foi com vista á realização desse acto que os advogados de Pétain no processo que o condenou orientaram os seus esforços nos ultimos tempos, falando e escrevendo.

Esses advogados são os drs. Isorni e Lemaire, os quais, ao lado do antigo bastonário Payen, se esforçaram em vão para demonstrar a inocência do marechal. A publicação dos «Documentos para a revisão do processo Pétain» embora mais destinada a servir a publicidade do que o direito, produziu uma sensação compreensivel. Os testemunhos que invocam não devem considerar-se definitivos nem concludentes, mas são de molde a lançar a confusão no espirito daqueles que terão de julgar e resolver.

Nada menos de sessenta e dois documentos inéditos e curiosos são apresentados para desfazer a tese da culpabilidade do marechal e para fazer crepitar, de novo, o fogo das paixões que muitos consideravam extinto. O fim que os dois conhecidos advogados se propõem alcançar é manifestamente fazer do processo Pétain um novo processo Dreyfus, que apaixone a opinião publica de preferência a esclarecer os magistrados.

A revisão encarada beneficiaria do novo clima politico criado em França depois da vitória e das novas tendências que se têm acentuado com a evolução caprichosa da sua politica interna e externa. Como excelentes profissionais que são, os drs. Isorni e Lemaire sabem que a opinião publica reagiria vivamente se a pusessem em presença de um processo exclusivamente politico, quando a recordação dos acontecimentos está ainda tão fresca na memória dos franceses de todas as categorias e tendências. Como é natural, organizaram um «dossier» judiciário que deve servir de fundamento á revisão do processo politico. Em outro artigo faremos uma referência mais larga ás peças que o constituem.

Eleições no Equador

QUITO, 7—Realizaram-se ontem as eleições á presidência e vice-presidência da Republica.

Segundo os primeiros resultados conhecidos que abrangem 135.000 votantes, Galo Plaza, do Movimento Civico Democrático, obteve 58.000 votos; Elicio Fler, conservador, 43.000; o general Alberto Enriquez, da coligação Liberal-Socialista, 34.000.—(F. P.).

CHRIS

Comunicamos aos nossos Ex. em consultas técnicas, comerciais encontrará em Portugal na semana cial desta nossa representada, que

Representantes Gerais para

ANTIGA CASA JC

8 a 18 – R

TELEFONE 2 6791

A decisão
de Bernadotte
para cessar fogo na Palestina
é esperada hoje

TEL AVIV, 7.—Shertok, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou ontem aos jornalistas que, depois da sua anunciada entrevista com o conde Bernadotte tivera nova conferencia com o medianeiro da O. N. U. com vista a assentarem nas condições para cessação do fogo.

Nas declarações de Shertok parece licito concluir-se que Bernadotte deverá tomar uma decisão durante o dia de hoje e comunicar as suas conclusões ás duas partes em presença, propondo uma data limite e aguardando as respostas.

Como os jornalistas lhe perguntassem se, no caso em que as conclusões de Bernadotte não darem satisfação ao Governo de Israel, este tencionava recorrer para o Conselho de Segurança, Shertok respondeu que Israel devia naturalmente reservar-se este direito.—(France Presse).

Gilberto Freire
vai passar por Lisboa a caminho de Paris

Como já foi noticiado, a Unesco, pela sua Secção de Ciencias Sociais vai promover uma conferencia de enorme importancia para o Mundo. Serão lançadas as bases «para um amplo movimento a favor da compreensão internacional, para o que se procederá ao estudo das causas que mais contribuem, individual e colectivamente, para os desentendimentos e as guerras entre as nações».

Trata-se, por outras palavras, de desenvolver a tese conhecida por «Tensions Project», aprovada na II Conferencia Geral da Unesco, no México, transferindo-a do terreno da teoria para o da prática, depois de um «inquerito ou investigação das influencias que, através da vida do homem, o predispõem á compreensão internacional, por um lado, e ao nacionalismo agressivo, por outro».

Para esta importante reunião, o Brasil enviará como seu delegado o conhecido escritor e sociologo Gilberto Freire que, dentro de dias, deve passar por Lisboa, a caminho de Paris. O autor da «Casa Grande Senzala» foi convidado pelo prof. Hadley Cintril, da Universidade de Princenton e director da Secção de Ciencias Sociais da Unesco, figurando, assim, entre os nove cientistas, todos de fama mundial, que vão tomar parte nos trabalhos desta reunião. Entre eles, os profs. Allport, psicologo da Universidade de Harward; Bartlett, psicologo da Universidade de Cambridge; May Fortes, arqueologo de Oxford; Marjolin, economista da Universidade de Paris; Naess, filosofo de Oslo; Jean Piaget, psicologo da Universidade de Genebra, etc.

Um concurso de rádio
entre técnicos amadores

CAMBRIDGE (Inglaterra), 7.—Num concurso organizado pela Sociedade de Rádio da Grã-Bretanha, um amador, servindo-se de um pequeno transmissor Morse, pouco maior que o aparelho de telefonia de um automovel, conseguiu entrar em contacto com a Nova Zelandia. O transmissor pesava apenas dois quilogramas e obtinha a corrente de um acumulador de automovel de 6 voltes.—(Reuter).

STOFLE

nos Clientes, que estejam interessados orçamentos, informes, etc., que se le 7 a 12 de Junho. o Director Comer- retomou a sua fabricação.

Império Português

ISÉ ALEXANDRE, L.DA

ua Garrett

LISBOA

O subsecretário das Corporações
visitou hoje no Porto
os novos postos médicos da Federação das Caixas de Previdência
e fez declarações à Imprensa

PORTO, 7—(Pelo telefone)—O sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, visitou hoje, nesta cidade, alguns postos médico-sociais da Federação das Caixas de Previdencia, que começaram a funcionar no dia 1 do corrente.

Aquele membro do Governo, acompanhado pelo sr. dr. Antão Cunha, governador civil do Porto e pelos dirigentes da Federação, visitou sucessivamente o posto n.º 44, de Matosinhos, onde o dr. Macias Teixeira fez uma breve exposição do funcionamento dos serviços, que já hoje beneficiam 1.500 pessoas e em breve beneficiarão 8.000 com o ingresso do pessoal conserveiro; o posto n.º 43, da Rua do Molhe, á Foz do Douro e, por ultimo, o posto central no 39, da Rua Barão de Nova Sintra, onde trabalham 90 médicos dado o seu grande movimento, pois serve nada menos de 32.000 beneficiários.

O sr. dr. Castro Fernandes, que retira á tarde para Lisboa depois de almoçar nas Cantinas da Legião ortuguesa, declarou-se bem impressionado com a visita mas disse que o posto central deve ter um carácter provisório, pois o que se impõe é criar outros postos para descongestionar aquele e servir melhor os trabalhadores do Porto. O referido posto ficará depois com a missão exclusiva de serviços especializados.

A visita do sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, aos novos postos médicos dos serviços médico-sociais da Federação de Caixas de Previdência justifica uma explicação ao publico do que é e do que significa essa instituição:

Quando, em 1933, foi promulgado o Estatuto do Trabalho Nacional, ficou logo claramente definida a politica de previdência, orientada no sentido de assegurar aos trabalhadores auxilio na doença, na invalidez, na velhice e na morte do chefe de familia.

Por seguro na doença, entendeu-se inicialmente em toda a parte que o seu unico objectivo consistia numa indemnização destinada a substituir mais ou menos completamente o ganho perdido por virtude da doença. A assistência médica limitava-se, portanto, por parte das instituições, na verificação da doença para evitar as fraudes.

Suscitou-se noutro periodo o interesse de reduzir ao minimo os subsidios pecuniários a pagar, e concluiu-se que, para diminuir o periodo de incapacidade para o trabalho, em que era pago o subsidio, tornava-se necessária uma assistência médica cuidadosa e eficiente.

Numa terceira fase, entendeu-se ser do maior interesse, quer no aspecto do seguro considerado em geral, quer no plano nacional, elevar o nivel de saude dos beneficiários das instituições de previdência, e mais se acentuou a necessidade de uma assistência médica extremamente criteriosa, capaz de encarar os problemas da função preventiva, por forma a limitar ao minimo os casos de doença.

Finalmente, o conceito de seguro na doença foi alargado á assistência médica ás pessoas de familia a cargo dos trabalhadores segurados.

Os objectivos hoje dados ao seguro na doença exigem naturalmente a montagem de serviços com o mais alto nivel técnico, dentro da maior economia de esforços e de gastos gerais.

A constituição dos «Serviços Médico-Sociais» da Federação de Caixas de Previdência corresponde directamente aos principios de eficiência e de economia que regem a nossa previdência.

Os «S. M. S.» são pois, um serviço comum das instituições de previdência que, através deles, realizam as obrigações contraidas, no dominio da assistência médica, para com os seus beneficiários.

O funcionamento da Federação

Constituida a Federação, foram, gradual e progressivamente, em consequência de despachos daquele membro do Governo, integradas na Federação, 16 instituições de previdência: dos Profissionais do Comércio; do Pessoal da Industria Textil; dos Profissionais da Industria Hoteleira do Distrito de Lisboa; dos Tipografos, Litógrafos e Oficios Correlativos; dos Empregados Barbeiros, Cabeleireiros e Oficios Correlativos; dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalo-Mecanicos; do Pessoal da Industria Corticeira; dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa; da Companhia Vidreira Nacional (Covina); do Pessoal das Industrias de Marcenaria, Carpintaria Mecanica e Serração de Madeiras; dos Empregados e Operários da Industria de Panificação; do Comércio de Exportação e Consumo de Vinhos do Sul de Portugal; dos Empregados e Operários da Industria do Arroz; dos Empregados dos Organismos Económicos; do Pessoal da Metalurgica Duarte Ferreira; e dos Operários do Distrito de Santarém. E está determinada para breve a integração de mais 14 Caixas.

Estes organismos são representados na Federação através do seu conselho geral, constituido por um vogal de cada uma das direcções.

Por sua vez, a Federação é dirigda pelos srs. drs. António de Sousa Alvim, presidente, Francisco João da Costa Farelo e António Belo de Ortigão Ramos, vice-presidentes, Alberto Sena da Silva, tesoureiro, Luís Pereira Cardoso Torres, secretário, e engenheiro Orlando Martins Flores, vogal, e tem os seguintes serviços: administrativos, técnicos, médicos e sociais, além do conselho médico e do consultor médico.

Os serviços médicos desdobram-se em serviços clinicos e de enfermagem, um gabinete de estudos médico-sociais e uma inspecção médica.

O fim especial da Federação—prestação de serviços clinicos e de enfermagem—é obtido nos postos clinicos ou nos consultórios dos médicos ao serviço da instituição.

Por estes postos são distribuidas as fichas de identificação dos beneficiários a eles adestritos, fichas essas donde constam os nomes das pessoas de familia dos beneficiários, com direito á assistência.

Têm direito a essa assistência todos os individuos que conferem o direito ao abono de familia ao beneficiário e ainda a esposa do mesmo, quando não exerça profissão remunerada.

Através de 33 postos em funcionamento e de 8 delegações, a Federação serve já cerca de 200 mil pessoas.

Declarações do sr. dr. Castro Fernandes

O sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social fez aos representantes da Imprensa as seguintes declarações:

—O equipamento médico-social da previdência na zona do Porto figurou desde a primeira hora no plano das nossas preocupações. Apenas iniciada a experiência de Lisboa, desde logo se pôs o problema do Porto. Há um ano, em 28 de Maio, no Palácio de Cristal, tive ocasião de afirmar que não tardaria a extensão dos serviços á cidade do Porto. A promessa cumpre-se agora; e a visita que acabámos de fazer prova que nem na forma, nem no fundo, nos desviámos das dimensões e da dignidade que pretendiamos.

—Mas houve dificuldades?

—Evidentemente. Para se atingir o resultado que temos presente, foi necessário vencer muitas, remover muitos obstáculos, esgotar as virtudes da persistência. Mas os esforços não contam perante a obra grande ou pequena que se realiza. Até se quer mais áquelas criações do nosso trabalho a que mais estreitamente se liga a memória dos sacrificios, dos sofrimentos, da acção dispendida.

—Conseguiu-se, pois, o fim que pretendia atingir...

—Não; ainda não podemos dizer que o fim se atingiu. Para se transformar esta máquina numa máquina numa unidade visa, actuante e eficiente, eu confio, e tenho todos os motivos para confiar, no zelo e no entusiasmo de quantos a têm de servir, desde os componentes dos orgãos directivos da Federação, até ao pessoal que trabalha no sector do Porto...

—E a acção dos clinicos?

—Os médicos vão ter nesse esforço uma participação especialmente importante, e deles depende em grande parte o êxito, que considero certo, desta iniciativa. Já tive ocasião, também aqui no Porto, na Faculdade de Medicina, de exprimir a minha fé nas virtudes de apostolado que são inerentes á grande deontologia profissional de cuja tradição é zeladora a nossa classe médica.

—Estão asseguradas todas as condições de êxito?

—Quase, porque o resultado há-de ser o produto de uma colaboração em que entre, a par da dedicação dos que servem esta obra, a compreensão daqueles que dela beneficiam. Para que plenamente se atinjam os objectivos, é necessário que os trabalhadores inscritos nas caixas de previdência se convençam de que essa obra lhes pertence inteiramente e de que são eles os primeiros interessados no seu bom funcionamento e em facilitar a missão que lhe é entregue, aplanando dificuldades, prestando as informações uteis e, até, perdoando aquelas deficiências e aquelas faltas que são inevitáveis num periodo inicial de instalação. Assim, esta obra será, também, largamente, a obra dos trabalhadores do Porto.

Assistência aos bacalhoeiros

A BORDO DO «GIL EANES», 7—Continuando a sua missão de assistencia, o «Gil Eanes» acercou-se hoje dos lugres bacalhoeiros «Infante de Sagres III», «Neptuno» e «Hortense». Os trabalhos foram, porém, dificultados por um denso nevoeiro que subitamente cobriu os barcos, mas não impediu que lhes fosse prestada assistencia. A «Hora da Saudade» foi ouvida com grande regozijo a bordo. O sr. embaixador, dr. Pedro Teotónio Pereira, escutou a emissão rodeado pelo eng. Higino Queirós, comandante Tavares de Almeida, adido naval, Henriques Jorge, e o seu secretário, dr. Braga de Oliveira.—(L.).

EM 3 LINHAS

Na véspera de S. Pedro realiza-se novamente em Beja o concurso dos ranchos corais de todos os concelhos do distrito, manifestação cultural folclórico que obteve grande exito.

///

A figura tão complexa e altaneira de Gomes Leal foi ontem exaltada por Mário Sampaio Ribeiro, no Museu Galveias, onde a exposição continua patente.

///

A correspondencia do Marquês das Minas com Diogo de Mendonça é o tema da comunicação que o sr. Gastão de Melo e Matos realiza depois de amanhã na Academia de História.

///

De amanhã, 8, a um mês principiam as festas da Rainha Santa, em Coimbra, que se prolongam até 13 Será queimado fogo de artificio todas as noites.

///

O previsor de Setubal anuncia que a partir de hoje fará a sua aparição em França, Espanha e Portugal a primeira onda de calor, moderado.

///

Inaugura-se amanhã, no Palácio Foz, do Secretariado, a exposição de pintura do artista H. Buys Roessingh.

///

Foi aumentado ao efectivo dos navios da Armada o navio patrulha «Madeira», adquirido nos Estados Unidos.

///

Ao dr. Fernando da Silva Correia foi renovada a sua nomeação, em comissão, de director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge.

///

Foi nomeado inspector superior de obras publicas o eng. António Eduardo de Morais Sarmento.

Prof. dr. Lopo de Carvalho

Convidado oficialmente pelo Comité Executivo das «Journées Medicales», de Bruxelas, partiu de avião para aquela capital o sr. prof. dr. Lopo de Carvalho que ali apresentará alguns importantes trabalhos da sua especialidade.

Pela categoria dos cientistas de todo o Mundo que habitualmente são convidados a expor os mais transcendentes temas cientificos, estas conferências revestem-se de um elevado nivel, pelo que não pode deixar de constituir um acto de subida distinção o facto de o sr. prof. dr. Lopo de Carvalho ser convidado a fazer a sua conferência, perante os maiores nomes europeus e americanos.

Farão comunicações, também este ano, os prof. Price Thomas, conhecido cirurgião de Londres, Pasteur Vallery-Redol, de Paris e Selye, de Montreal.

Brigadeiro Tamangnini Barbosa

Continuam, felizmente, a acentuar-se, embora lentamente, as melhoras do sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, que há dias se encontra retido no leito por doença. Segundo informações da familia do ilustre oficial, a doença não teve o aspecto de gravidade que a principio se supôs. No entanto o seu médico assistente não autoriza que o enfermo receba ainda visitas.

Novidade Literária

VERLAINE

O poeta visto por um psiquiatra

Pelo Prof. dr. Diogo Furtado

Neste livro o autor estuda a personalidade complexa de Verlaine e os reflexos que as anormalidades do poeta tiveram na sua obra. Ocupa-se largamente da vida amorosa do poeta procurando interpretá-la e explicá-la. Estuda as relações da poesia de Verlaine com a dos outros simbolistas, principalmente Rimbaud, cuja personalidade analisa também.

1 Volume ..... 20$00

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA LIMITADA

Rua Nova do Almada, 88

LISBOA

A poesia é a musica da alma

As jolas de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata. 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

ÁGUAS DE CARVALHELHOS
CALDAS SANTAS
(MINERO-MEDICINAIS E DE MESA)

HIPOSSALINAS, BICARBONATADAS (sódicas, cálcicas, litínicas magnésicas), SILICATADAS, FLUORETADAS. BROMO-IODADAS, ARSENICAIS

Fortemente *radioactivas* — Bacteriològicamente *puríssimas*

CARVALHELHOS (Boticas), TRAS-OS-MONTES

A 26 km. de VIDAGO — A 32 km. de CHAVES — Altitude 775 m.

Os automóveis vão até junto das nascentes

Instalações higiénicas e confortaveis — Água corrente — Luz eléctrica — Serviço de mesa esmerado — Interessante panorama barrosão

AS ÁGUAS DE CARVALHELHOS

não se alteram com o tempo, *conservando a sua composição inicial.* — CH. LEPIERRE

Usando-as correntemente como água potável pratica-se uma medida preventiva de largo alcance; empregando-as nos casos para que estão indicadas, obtêm-se resultados surpreendentes.

Indicações: Doenças da pele e das mucosas, do aparelho digestivo, do fígado, dos rins, da bexiga.

MAIS DE UM SECULO DE ÊXITOS IMPRESSIONANTES

Acondicionamento e apresentação irrepreensiveis em:
Garrafões de 5 litros — À VENDA EM TODO O PAÍS
BREVEMENTE: garrafas de litro e de 1/4 de litro

DIRECTOR CLINICO DA ESTANCIA:
Dr. AUGUSTO GONÇALVES MORENO

DEPOSITÁRIOS CENTRAIS
LISBOA: Silva, Caldeira & Magalhães, L.da — R. DE S. JULIÃO, 32 — TELEF. 28125
PORTO: J. Cândido da Silva — P. FILIPA DE LENCASTRE, 22-1.º — TELEF. 22602

DISTRIBUIDORES GERAIS
SANTÁGUAS, L.DA
SEDE — CELORICO DE BASTO — Telef 6
DELEGAÇÃO NO PORTO — R. de Santo António, 120

AS ÁGUAS DE CARVALHELHOS SÃO PROPRIEDADE DA
Empresa Caldas Santas de Carvalhelhos, Limitada
CHAVES — Telefone 19

BOVRIL
faz os pratos mais deliciosos

BOVRIL é um valioso auxiliar da cosinha. O seu rico aroma a carne torna os pratos mais saborosos e muito mais apetecidos.

A guerra veio alterar muitas coisas caseiras, mas a alta qualidade do BOVRIL continua inalterável.

Agentes em Portugal:
A. L. Simões, L.da
Rua das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA

O Mistério da mulher que nunca envelhece

Sem uma ruga, aos 45 anos! Um tom de pele fresco e claro, como o duma rapariga!

Estes são os mágicos efeitos do «Biocel» — um novo e surpreendente elemento de rejuvenescimento — descoberto pelo Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Alimenta e dá mocidade à sua pele enquanto dorme. Está agora no Creme Tokalon, Côr de Rosa.

De dia use Creme Tokalon, Côr Branca, e à noite Creme Tokalon Côr de Rosa.

À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Lustres Candeeiros
BONITOS MODELOS
TELEFONIAS
ASPIRADORES ELÉCTRICOS
FRIGORÍFICOS
FERROS e outros artigos eléctricos
A pronto ou até 24 PRESTAÇÕES MENSAIS
J. COSTA & SILVA, L.da
R. Arco do Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 / LISBOA
NÃO TEMOS LOJA

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.
Séde: Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

Entrega dos títulos das novas acções Dividendo de 1947

Avisam-se os srs. Accionistas de que, a partir de 7 do corrente mês de Junho, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto e em todos os dias uteis, excepto aos sábados, será feita a entrega dos titulos definitivos das acções emitidas em 1947 por Maior Valia do Activo e por Elevação do Capital, mediante apresentação dos respectivos documentos provisórios.

A partir daquéla data, será efectuado no mesmo Banco o pagamento do dividendo de 1947 correspondente ás referidas acções (2 meses), pelos seguintes valores líquidos por cada acção:

Acções nominativas	1$38
Acções ao portador registadas ...	1$39
Acções ao portador	1$22

Porto, 1 de Junho de 1948.

A GERENCIA

«Martins & Reis, Limitada»

Por escritura de 22-5-948, em notas do dr. Maia Mendes, de Lisboa, foi constituida uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade girará sob a firma «Martins & Reis, Limitada», tem a sua sede nesta cidade, e estabelecimento na Rua dos Douradores, n.º 100, 3.º, Dt.º.

2.º—A sua existência juridica conta-se desde hoje, mas as suas operações comerciais iniciar-se-ão no dia 1 de Julho de 1948. A sua duração é por tempo indeterminado, e o seu objecto é o comercio de representação e importações, e qualquer outro que os socios deliberem explorar.

3.º—O capital social é de 60.000$00, está integralmente realizado em dinheiro, e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes:—João António Martins, 30.000$00; e Fernando Manuel Mendes dos Reis, 30.000$00.

§ unico:—Os socios não são obrigados a prestações suplementares de capital. Se, porém, a sociedade carecer de fundos qualquer dos socios lhes poderá emprestar, ao juro e mais condições que estipularem.

4.º—Nenhum dos socios poderá ceder a sua quota, no todo ou em parte, a estranhos sem prévio consentimento, por escrito, do outro socio.

5.º—A gerencia e administração de todos os negócios da sociedade fica a cargo dos dois socios, com dispensa de caução, podendo qualquer deles representar a sociedade em juizo e fóra dêle, activa e passivamente.

§ 1.º—A gerência do socio João António Martins será facultativa, dada a sua frequente ausência no estrangeiro, e por ela terá remuneração quando a exerça activamente, conforme de comum acordo fixarem.—A gerência do socio Fernando Manuel Mendes dos Reis será obrigatória, e por ela terá a remuneração que, oportunamente de comum acordo, fixarem.

§ 2.º—Fica expressamente proibido o uso da firma em actos de favor, abonações, fianças e todos os actos e contractos que não digam respeito aos negócios sociais.

6.º—Todos os anos proceder-se-á a balanço, referido a 31 de Dezembro, e os lucros liquidos que ele acusar serão divididos entre os socios na proporção das suas quotas, depois de deduzidos 5 % para o fundo de reserva legal.

7.º—A sociedade não se dissolve no caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios—A sociedade continuará entre o socio vivo ou habil e os herdeiros do socio falecido ou representante do socio interdito, devendo os herdeiros do socio falecido nomear um que, na sociedade, os represente.—Se, porém, aos ditos herdeiros não convier continuar na sociedade, todo o activo e passivo ficará pertencendo ao socio sobrevivente ou habil, que embolsará os ditos herdeiros da parte correspondente, de acordo com o ultimo balanço. Os herdeiros do socio falecido receberão os lucros ou soffrerão os prejuizos da parte do exercicio em curso, tomando por base a média do balanço anterior. O pagamento do que assim se apurar será liquidado por praso máximo de um ano, em quatro prestações iguais e trimestrais.

8.º—Em tudo o mais, nomeadamente quanto a dissolução, observar-se-á a legislação aplicavel, e em especial a Lei de 11 de Abril de 1901.

O ajudante do Notário dr. M. Maia Mendes
F. de Castro e Albufeira

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

TAUROMAQUIA

O acidental e o permanente

Por muitas e várias circunstancias de que mais oportunamente nos ocuparemos, o Campo Pequeno registou fraca concorrência no sol e apenas regular na sombra. Os touros do sr. Cláudio de Moura estavam bem apresentados, e tão parelhos os de pé que houve duvidas ao fazer os lotes, mas sairam o que os espanhois chamam «sosos». José Casimiro toureou sóbriamente o seu 1.º, com chamada, e bem o 2.º, finalisando com um curto a «sesgo» e outro por dentro, justificando volta á arena. Domingo Ortega lanceou despegado o seu 1.º, sucedendo-lhe Pepe Luís com boa «meia-verónica», e Luís Miguel por «faroes». Em dois pares de bandarilhas, porque o touro não tinha poder, e previa bréga de «Blanquito»—que com «Bogota» é o peão de Pepe Luís—Ortega «muletea» por ajudados por baixo, depois de «piton a piton», com toque de hastes. Palmas.

O 3.º tomou mal a capa de Pepe Luís, e mal as de Ortega e de Dominguin. Bandarilhado com dificuldades, Pepe Luís obriga-o a dobrar em vários pásses em redondo, girando bem mas o manso não oferece possibilidade de brilhantismo, e o «diestro» simula a morte. Palmas de compreensão. 4.º, Luís Miguel lanceia sem luzimento, intervem Ortega, e Pepe Luís desenha preciosa «média-verónica». Palmas.

Luís Miguel bandarilha e cerra com um par por dentro, valente. Palmas. «A ver se nos divertimos todos!»—diz ao brindar, e começa sentado no estribo e continua por alto e em redondo, sereno e toureiro. Palmas. Termina de joelhos e de costas para o touro, e depois de pé e olhando o publico, e toca as hastes. Muitas palmas.

O 2.º de Ortega dobra bem, e Pepe Luís volta a desenhar um par de preciosos e precisos lances. Palmas. Luís Miguel intervem á «verónica». Ortega brinda ao publico e começa de joelhos. Tenta um passe natural mas logo passa a usar da mão direita. «Manoletinas» despegadas, seguidas de toque nas hastes e, depois de percorrer todos os «tércios», capricha em simular onde deixou a «montera». Palmas e volta á arena.

Pepe Luís voltou a ter um manso, o mais manso de todos os mansos, e usou da «muleta» com inteligência que os «aficionados» aplaudiram, e que os outros não compreenderam.

O ultimo é o melhor dos de Cláudio Moura e Luís Miguel é aplaudido á «verónica». Ortega para-se em dois momentos. Palmas. E Pepe Luís desenha e dá côr maravilhosa a três lances que foram a nota de arte de toda a tarde e que levantaram o publico numa ovação desusada e prolongada. Luís Miguel bandarilha bem, o 2.º par ao «quiebro», superior. Palmas. Brinda ao publico e começa com ajudados por alto, estatuários, depois por naturais, rematados com o de peito. Palmas. «Molinetes», e Manuel dos Santos, o «inteligente» inteligente manda a musica tocar. E assim, e simulando bem os tempos do «volapie», termina Luís Miguel a unica «faena» possivel de toda a tarde. Ovação. E foi o melhor da corrida, Luís Miguel, quase toda a tarde, toureiro de quantidade, e aquele «quite» de Pepe Luís, toureiro de qualidade, inolvidável como o que no Campo Pequeno fez em Julho do ano passado e que levou Luís Pimentel a dizer que no «tércio» onde o realizou se devia pôr uma vedação e um letreiro que dissesse: «Aqui ninguém volte a tourear de capa».

Até aqui descrevemos o que foi a corrida de ontem, mas o acidental não basta quando se trata do encontro de três figuras que não são episódicas, que pretendem ficar na história do toureio. E o cronista tem que fazer o seu depoimento sobre o permanente, oferecendo um testemunho a quem amanhã fizer história. Assim, de Domingo Ortega já depuzemos largamente, e não será agora, quando o veterano toureiro já não pode modificar a sua trajectória, que iremos alterar a opinião que acerca dele temos formada. Ortega, como disse «El Gallo», é um domador de touros, afrontando-os serenamente, com aparente suavidade, mas castigando-os com os seus ajudados por baixo, em angulo morto, sem se cruzar com a fera e fugindo-lhe do perigo da cabeça para a inofensiva parte oposta. Não corre os riscos dos passes-naturais, nem outros em que as hastes rocem a barriga, mas conhece bem as feras, doma-as certeiramente com o castigo da sem par mão direita, e depois volta-lhes as costas ou prodigaliza caricias reveladoras do bom domador. Nisto é um mestre, já quase reformado e fora de Madrid, de Sevilha e das feiras de categoria.

Pepe Luís, que nasceu quando «Joselito» morreu em Talavera, e que não conheceu Rafael nos seus bons tempos, surgiu toureando com a arte do primeiro e a graça do segundo, e com a sabedoria do senhor Curro Cuchares, isto é, a ancestralidade dos toureiros de S. Bernardo e da Alameda, e de Triana, porque com a capa toureia como Belmonte e «Gitanillo», ainda que por forma diferente. Os que este ano o viram em Sevilha, sabem bem que nunca se tourcou assim com a capa, nem melhor ao natural, com o remate dum passe de peito interminável, e tudo com arte refinada, e sevilhana graça, e luminosa inteligência.

Luís Miguel ouviu falar do impeto, justificadamente orgulhoso de «Joselito», e mais ainda das atitudes valentes e arrogantes de Sanchez Mejias, mas é um discipulo de Ortega, melhorado pela presença de Arruza e, como este, toureiro largo e completo e animoso. Quando Pepe Luís toureia como na ultima de Sevilha, a impressão que nos deixa é incomparável e permanece imperecivel no cérebro, no paladar e no alfacto, com admiração, sabor e aroma. Quando Luís Miguel é hostilizado por suas atitudes, e luta desesperadamente até fundir o gêlo, reconhecemos que lhe assiste algum direito de ser orgulhoso, e aplaudimo-lo; mas o esquecimento vem depressa, e a luta continua. Eis o que acerca dos três toureiros de ontem pensa sinceramente

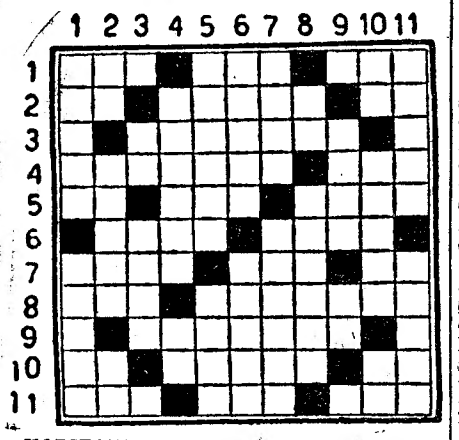
«EL TERRIBLE PEREZ»

A colhida de Pepin Martin Vasquez

MADRID, 7—Mantem-se a gravidade do estado do «diestro» Pepin Martin Vasquez que ontem foi colhido ao matar o seu 1.º, após valente faina de «muleta». Pepin que há três dias cortou uma orelha nesta mesma Praça Monumental, encontra-se no Sanatório da Encarnação, entregue aos cuidados do dr. Jimenez Guinea que na epoca passada o salvou já duma colhida com rotura de femural, com maior hemorragia que a «Manolete». O dr. Jimenez Guinea espera voltar a salvar Pepin que sofreu profunda ferida no sovaco direito, interessando o sistema nervoso vascular e outros orgãos. Pelo sanatório estão a desfilar numerosos toureiros e aficionados e têm sido recebidos muitos telegramas interessando-se pelo estado do jovem matador de touros, por todos geralmente estimado.—(Efe).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2058



HORIZONTAIS: 1—Ilha do Mar Egeu. A pessoa com quem se dança. Doçura. 2—Reis. De alto preço (pl.). Serra do Algarve. 3—Ardentes. 4—Génio do ar. Rio da Suiça. 5—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Passada. Sulco. 6—Lição. Move os remos. 7—Engana-se. Catedrais. Compareça. 8—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Insignia de Mercurio. 9—Que não é assinada. 10—Antes de Cristo. Espécie de choupo. Preposição. 11—Nome dum astro. Criada grave. Filtra.

VERTICAIS: 1—Ultimo rei da Lidia, célebre pelas suas riquezas. Povoação do concelho de Coimbra. 2—Artigo definido. Personagem lendária, a quem se atribui querer voar com asas coladas com cera. Simbolo quimico do cobalto. 3—Simbolo quimico do cloro. Caixão funerário. 4—Corja. Em a. 5—Descorada. Pega. 6—Estéril. Remediai. 7—Gire. Resgate. 8 — Apelido. Sumula. 9 — Partem. Aqui. 10—Preposição. Planta americana da familia das amarilideas. Pena. 11—Ganho. De ouro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2057

HORIZONTAIS: 1—Necessidade. 2—Eco. Aos. Iam. 3—Cá. Abuso. Rb. 4—Elo. 5—Obro. Real. 6—Tapa. Podre. 7—Erma. Roaz. 8—Côa. 9—Ia. Ferra. Sr. 10—Ore. Ame. Tua. 11—Sumariariam.

VERTICAIS: 1—Necrotérios. 2—Eça. Bar. Aru. 3—Co. Crime. Em. 4—Opa. 5—Sabe. Cear. 6—Soul. Dormi. 7—Isso. Area. 8—Ror. 9—Ai. Vedor. Ti. 10—Dar.Ara. Sua. 11—Embelezaram.

Teatros e Cinemas

Fogo na cena

Ontem, num dos teatros em Lisboa, houve um principio de incêndio, em cena, á vista do publico. O ambiente da cena admitia o fogo como elemento complementar. A principio, não se sabia se o fogo «era da peça» ou seria efectivamente ocidental. Depois, percebeu-se certa agitação, no escuro do cenário, iluminado pelos destroços do archote incandescente. Um oficial da policia saiu discretamente da frisa que ocupava. No fundo da cena viam-se correr as sombras de bombeiros. Na plateia deu-se conta—mas só uma senhora, sentada junto á cochia, se levantou e saiu da sala. Mas os artistas continuaram o seu trabalho, a orquestra não manifestou uma hesitação. No fim de cinco minutos, que não chegaram a ser inquietantes mas que foram de certa agitação—o espectáculo pôde continuar sem chegar a ser interrompido...

Impressões de teatro

Recital da Nova Geração

Em primeiro lugar, é preciso pôr em relevo e prestar aplausos á decisão do Conservatório que, no intuito de lançar os alunos dos diferentes cursos, está a organizar recitais que deverão ser, acima de tudo, lições para esses mesmos alunos e para o publico. Infelizmente, porém, não acontece assim em tudo que leva o dedo desta organização. E, no que respeita ao espectáculo de ontem, permitimo-nos discordar do tom que se deu á representação que mais parecia conter os empolamentos shakespeareanos do que a dinamica e graciosa atitude do teatro molieresco. Com excepção de Henrique Canto e Castro, que fez um bem observado «Scapin», todos os outros recitaram com um tom sério que fica muito longe—para ficarmos perto...—da lição que a companhia francesa não há muito nos prestou. De resto, não sabemos se por motivo das vozes serem ás vezes ainda de transição—mal modeladas, portanto—toda a representação teve um tom gritado que não podia, em caso algum, corresponder ás intenções das palavras.

Por outro lado, uma vez que estes recitais são, além de uma lição ou ensaio publico, um estimulo para os novos e futuros artistas—não conviria seleccionar os elementos que nele tomam parte, assim prestando estimulo a quem o mesmo merecesse?

«Velhacarias de Scapin», três actos vertidos para português por Augusto de Lacerda, teve, entretanto, uma optima actuação, por parte do seu protagonista, o jovem Canto e Castro, que bem merece a atenção das empresas. Pela sua desenvoltura, pela frescura da sua natural graça, Canto e Castro há-de vir a ocupar na cena portuguesa um lugar que se vaticina dos primeiros. A seu lado, além de Virgilio Macieira, o unico profissional do espectáculo, queremos distinguir Armando Cortês, no papel de «Argont».

Ana Maria Mascolo, diplomada pela classe da distinta professora D. Margarida de Abreu, apresentou-se em quatro numeros de bailado: «Dança de boneca», de Delibis; «Nocturno», de Chopin; «Dança do vento», sobre a poesia de Afonso Lopes Vieira, com versos recitados por Armando Cortês; e «Pantalon e Colombina», de Schuman.

Ana Maria é uma artista com muita sensibilidade artistica, uma técnica que se acentua dia á dia e que, por isso, bem mereceu os aplausos que lhe foram dispensados, muito sendo de lhe aconselhar as lições dos melhores mestres.—M. A.

Gino Bechi

vem outra vez a Lisboa

Vai haver em S. Carlos uma recita de gala, por motivo da visita do ministro das Obras Publicas de Espanha. Vai á cena o «Barbeiro de Sevilha», em récita unica, para que foram contratados especialmente alguns artistas, que para isso virão a Portugal, entre eles o célebre baritono Gino Bechi.

Atrás do reposteiro

A companhia organizada pelo empresario Piero, de acordo com o seu colega Alberto Barbosa, para interpretar a opereta «Maldito Fado», que hoje entra em ensaios, no Apolo, é constituida pelos artistas Maria Albertina, Hortense Luz, Saluquia Rentini, Dina Teresa, Lucia Mariani, Virginia de Noronha, Maria Alberta, Assis Pacheco, Domingos Marques, Joaquim Prata, Pereira Saraiva, João Pio, Carlos Barros, Alfredo Pereira, João Guerra, Sales Ribeiro, Carlos Veloso e Carlos Viana, que dirige os respectivos ensaios. A parte musical está a cargo do maestro Jaime Mendes.

—Os elementos masculinos dados como certos para a companhia que vai ao Brasil são: Antonio Silva, João Vilaret, Ribeirinho, Carlos Alves e João Pio.

—Da companhia que na época de Verão deve representar, no Maria Vitória, a revista «Disto é que eu gosto...», farão parte Maria Dely, Soares Correia, Leonia Mendes, Eugenio Salvador, Manuel Santos Carvalho, Fernanda Baptista e outros.

—E' amanhã que, no Trindade, se efectua o ensaio geral para a Censura da peça «O Arcanjo Negro».

—Maurice Chevalier já não virá este ano a Portugal em vista do exito que continua a obter na «tournée» que está a fazer pelos Estados Unidos, donde seguirá para França.

—Deve efectuar-se amanhã, no Ginásio, o ensaio geral, para a Censura, da comedia «Chuva de Verão», original de Luis Iglesias e cujo desempenho está a cargo de uma companhia que tem como principais figuras Igrejas Caeiro, Elvira Velez, Mario Santos, Irene Veloso e Maria de Lourdes.

—A ilustre actriz Lucilia Simões foi convidada pelo escritor Luis Iglesias para dirigir os ensaios de uma peça do escritor Bernard Schaw, que a companhia Eva Todor leva a seguir ao original de Viriato Correia, «A' sombra dos laranjais».

—A «vedeta» Trudi Bora e o artista excentrico Gustavo Ré obtiveram novo exito no Teatro Cómico, de Barcelona, com a revista «Pued que si, pued que no», agora enriquecida de novos numeros e de novos artistas.

—Para encerramento da temporada de Inverno, no Casablanca, do Parque Mayer, realiza-se ali, depois de amanhã, um grandioso espectáculo de variedades e fados, no qual faz tambem as suas despedidas a artista Fernanda Peres, a grande revelação fadista.

—São dois os quadros de comédia que tem a revista «O melhor do Mundo», em ensaios no Variedades, um dos quais se intitula «Ganhou o Benfica».

—As actrizes Dina Teresa e Julia Gimenez indigitam-se para uma organização de Verão.

— A actriz Irene Isidro interpretará tambem na revista em ensaios no Variedades um numero de grande espectáculo, intitulado «O Pescador da Terra Nova».

—Na festa de Sales Ribeiro, amanhã, no Luso, com a colaboração de Villaret, já anunciada, a actriz Eva Todor descerrará a lapide de homenagem a Herminia Silva.

—Jacinto Guerrero foi eleito por aclamação presidente da Sociedade de Autores Espanhois, lugar que estava vago desde a morte do maestro Luis Alonso.

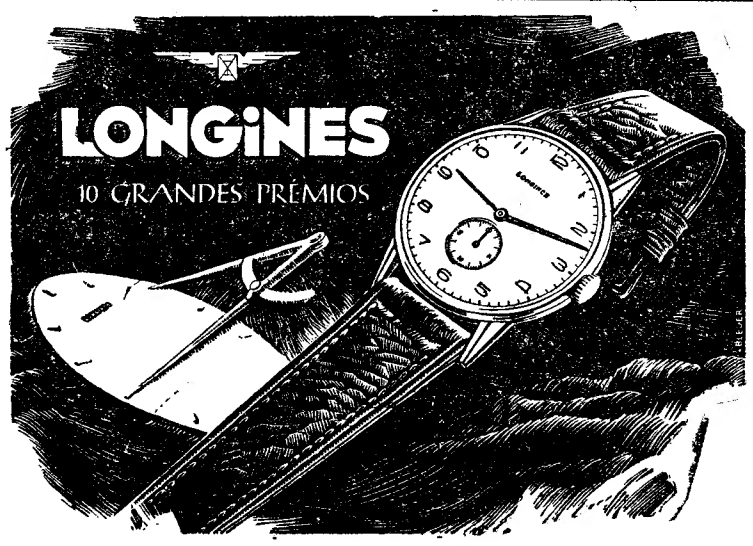
IMAGEM DO DIA

Começa hoje, no TIVOLI, a 4.ª E ULTIMA SEMANA do já famoso filme do NOVO CHARLOT «O BARBA AZUL» («Monsieur Verdoux»). E' um autentico acontecimento que não será reexibido noutro cinema, de Lisboa, na presente temporada, visto ser um RIGOROSO EXCLUSIVO do TIVOLI.

Quem matou?

Quarta-feira, no Coliseu, estreia de novo programa duplo: «Ultimo Transporte» e «Cais do Sodré»

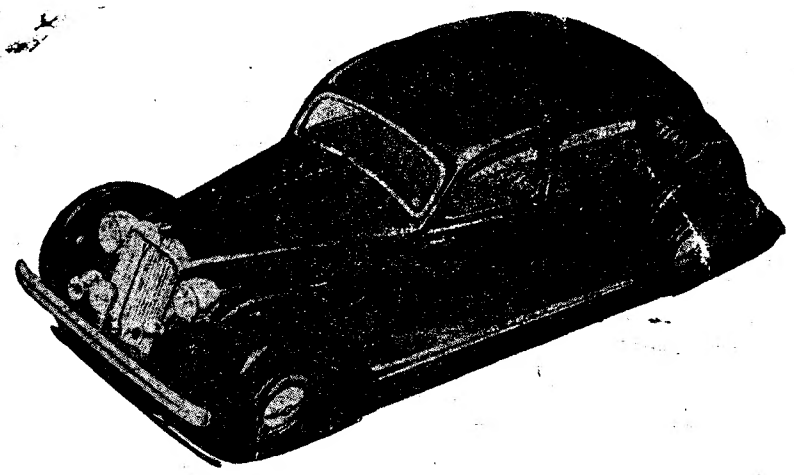
Um palpitante filme policial, de grande envergadura, estreia-se na próxima quarta-feira, no Coliseu. E' o «Ultimo transporte», cuja acção é bascada num horroroso crime. Um cadaver aparece dentro duma mala. Quem matou? Eis a pergunta que se faz ao publico. No mesmo programa a hilariante e sentimental comedia «Cais do Sodré». Preços populares.



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

POLICLINICO CENTRAL DE LISBOA
Fundada em 1905
P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. - Tel. 2 2740

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos - Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultra. violetas, maçagens, etc. 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.



ROVER «60» E «75»

UM CHASSIS

Inteiramente novo
Rodas dianteiras independentes
Suspensão traseira modificada
Eliminação das actuais formas de lubrificação

DOIS MOTORES

4 ou 6 cilindros
Nova cabeça de motor assegurando maior rendimento com menor consumo de gasolina
Mais alta compressão
Arranque rápido — Roda livre
Rápida aceleração: 15 a 60 km. por hora em 10 segundos
Embrayage automática
Muito silenciosos

DUAS CARROSSERIES

4 vidros ou 6 vidros
Maior largura
Mais espaçosas
Portas mais amplas
Novo sistema de condicionamento de ar
Estofos de pele
Vidros inestilhaçáveis
Mala ampla servindo a tampa de porta-bagagens

UM dos bons carros da Inglaterra agora grandemente melhorado

No seu novo programa de fabricação as fábricas **ROVER** concentraram um número apreciavel de avanços mecânicos numa gama simplificada de quatro modelos de alta qualidade que incluem motores, de 4 e 6 cilindros, e chassis de desenho totalmente novo

Suspensão dianteira independente. Os novos **ROVER** só foram lançados nos mercados mundiais depois de submetidos a duras provas durante mais de **800.000** kms.

DISTRIBUIDORES GERAIS

Sociedade Eléctro-Mecânica de Automóveis, L.da

«GARAGEM VICTÓRIA»

3, Rua Nova de São Mamede, 9

Tele.: 6347—LISBOA—Teleg.: VICTORGAR

Agente no Norte: João A. Gaspar
225 — Rua Passos Manuel — 227
PORTO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 7: «Jornada gloriosa», com Glenn Ford e Janet Blair; 3.ª feira, 8: «A canção de Scherrezade», com Yvonne De Carlo e Brian Donlevy; 4.ª, feira 9: «California», com Ray Millan e Barbara Stanwyck; 5.ª feira, 10: «Rua sem sol», com Milu e Barreto Pocira; 6.ª feira, 11: A bela e o monstro» com Joan Marais e Josette Day; Sabado, 12: «O despertar», com Gregory Peck e Janne Wyman; Domingo, 13: «O 13 não responde», com James Cagney e Annabella.

De tarde: Desenhos coloridos.
Todas as noites baile.
Aos domingos: *Chá Dançante.*
2 Orquestras:
«LUSITANIA» e «ALMEIDA CRUZ»

Casa dos Oculos, Lda.
Optica e artigos fotograficos
AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS
AOS MELHORES PREÇOS
R. DA MOURARIA, 80-82 1.º - LISBOA

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

CORREEIROS

Precisam-se, um que saiba fazer e consertar arreios, outro com prática de coser bem. Dirigir-se á oficina de Augusto Silva, Rua Infantaria. 28—Águeda.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 270-4.
Tel. 29607

PROPRIEDADES

Arrematação

Amanhã, terça-feira, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa serão postas em praça as seguintes propriedades:

Um predio de um só pavimento, sito na R. Gilberto Rola, n.º 11, tendo também frente para a R. do Arco (Alcantara). Base de licitação 15.000$00.

Uma terra denominada «Fonte do Sapo», no sitio de Bicesse, com a area aproximada de 3.500 m2. Base de licitação 5.500$00. Mais esclarecimentos na Rua da Vitoria, 42, 3.º.

Engenheiro
Plinio Silva
FALECEU

MECIA DE SA E ALMEIDA E SILVA e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido e parente, devendo o seu funeral realizar-se ámanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Rua Viriato, 23, 3.º, direito, para o cemitério de ELVAS.

Agencia «SRAF»

Engenheiro
Plinio Octávio Santana e Silva
FALECEU

Os Corpos-Gerentes da Auto-Mecanica de Portugal participam o falecimento do seu querido presidente da Direcção, engenheiro Plinio Silva, cujo funeral terá lugar ámanhã, ás 10 horas, da Rua Viriato, 23, 3.º, para Elvas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte—Ceu nub'ado cobrindo-se na manhã do dia 8. Vento W moderado rondando a SW moderado. Chuva na manhã do dia 8. Visibilidade boa, diminuindo durante a precipitação. Temperatura estacionária. Região central—Ceu nublado. Vento norte bonançoso, rondando a W moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul—Ceu com algumas nuvens passando a nublado. Vento norte fraco a moderado rondando a oeste moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria.

Na Costa—Zona Norte—Ceu nublado cobrindo-se na manhã do dia 8. Vento W moderado, rondando a SW moderado. Chuva na manhã do dia 8. Visibilidade boa, diminuindo durante a precipitação. Ondulação W moderada. Zona central—Ceu nublado. Vento norte bonançoso rondando a W moderado. Visibilidade boa. Ondulação W moderada. Zona Sul—Ceu com algumas nuvens passando a nublado. Vento norte bonançoso rondando a W moderado. Visibilidade boa. Ondulação sueste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Que quer ouvir?; 20, Reportagem da inauguração de três postos de previdência, no Porto; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21 e 15, desdobramento. *Ribatejo*—A's 21 e 15, Orquestras tipicas; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Transmissão, do Coliseu dos Recreios, da festa a favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»; 22 e 30, Conheça a sua terra; 22 e 45, Trechos ligeiros em piano; 23, Quando converso comigo...; 23 e 15, Cançonetas; 23 e 30, Danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho. *Barcarena*—A's 21 e 15, Opera; 21 e 45, Concerto de camara; 22 e 30, História da literatura portuguesa, pelo prof. dr. Costa Pimpão; 22 e 45, Segunda parte do concerto de camara; 22 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Canções; 20, Zarzuela; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Variedades; 22, Eventual; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Concerto, pelo quarteto privativo; 20, Apologética; 20 e 30, Noticiário; 21 e 20, Conheça a sua terra; 21 e 40, programa ligeiro; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Miragens do Mundo; 23; Musica ligeira; 0, Fecho.

PENINSULAR—A's 21, musica portuguesa; 21 e 15, solos de violino, orgão e violão; 21 e 30, rádio-teatro; 22, transmissão da Cervejaria Luso; 22 e 29, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

Aos srs. Automobilistas

E' vulgar dizer-se que algumas oficinas de reparações de automoveis levam preços fabulosos pelas reparações que executam.

Felizmente que não é duma maneira geral que se trata, pois que, na defesa dos srs. automobilistas venho declarar o seguinte:

Tive um desastre no meu carro e, por pessoa amiga foi-me indicada a oficina do sr. António Lourenço (Lagarto) da Rua da Imprensa, 15 e 17, á Estrela, onde foi reparado a meu inteiro contento tanto em perfeição como no preço e demora.

Por ser verdade e lisongeado com este trabalho, aqui expresso publicamente o meu testemunho.

Lisboa, 7 de Junho de 1948.

António João Urceira

Pós de Keating

O insecticida sem rival. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agência: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
COLISEU—A's 21 e 30: «Festa das costureiras»

CINEMAS

S. LUIS—«Terra de ambições».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«O ovo e eu».
POLITEAMA—«Uma vida roubada».
ODEON E PALACIO—«Inspiração trágica».
CAPITOLIO—«Nocturno».
OLIMPIA—«Terrivel confissão».
TERRASSE e LYS—«Rainha Santa».
REX—«O meu destino é o mar».
PROMOTORA—«O leão da Estrela».
R. AMADORA—«Bambu».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	863$	863$	864$
Consolidado 3 % 1.10	908$	907$	908$
Consolidado 3 1/2 1.10	—	1.005$	1.007$
Centenários 4 %	2.244$	2.242$	2.245$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	942$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	930$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	930$	—
Externas 1.ª série	1.650$	1.651$	1.700$
Externas 1.ª carimbadas	1.625$	1.600$	1.624$
Externas 3.ª série	—	1.730$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.005$	1.002$	—
Ultramarino cp. 1. p....	699$	698$	700$
Portugal port 1. p. ...	—	1.395$	—
Fidelidade	—	—	55.000$
Mundial...	—	1.250$	1.280$
Nacional	—	—	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	169$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	165$	169$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	155$	162$
Cimentos Tejo...	—	260$	350$
Cimentos Leiria 1. p....	—	—	315$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	164$	163$	165$
Alto Alentejo cupão...	—	204$	210$
Industrial Aliança	285$	282$	288$
Portugal e Colónias ...	—	291$	295$
Nac. de Navegação 1.p.	—	1.210$	1.250$
Colonial de Navegação	1.315$	1.310$	1.320$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	900$	910$
Portuguesa Tabacos cup	371$	371$	371$
Tabacos Portugal cupão	410$	—	420$
União Eléctrica Port.ª	—	300$	—
Cassequel	944$	943$	945$
Agricola das Neves.. ...	—	1.210$	1.250$
Agricultura Colonial ...	—	632$	640$
Açucar de Angola ...	2.480$	2.475$	2.479$
Buzi	174$	174$	174$
Ilha do Principe	1.155$	1.140$	1.160$
Zambézia 1. de 25 ...	105$	104$	105$
Moçambique	—	58$	59$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	—	110$	110$
União Eléctrica 4 1/2...	101$	101$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel 30507 End. Telegr. Sabosi

DE LUTO

Engenheiro Plinio Silva

Eng. Plinio Silva

Causou profunda impressão a noticia da morte do engenheiro Plinio Silva, que contava apenas 57 anos e ainda ontem estivera a jogar o «bridge» com o seu vizinho eng.º Boaventura Vieira Zanatti até ao momento de sofrer uma crise cardiaca. Manteve-se lucido até aos ultimos momentos, a que assistiram, entre outras pessoas, sua extremosa esposa e o eng. Manuel Amaro Vieira, seu sobrinho, com quem conversou até poucos minutos antes de expirar.

O eng. Plinio Octavio de Santana e Silva, que nasceu em Elvas em Agosto de 1890, militou no Partido Republicano da Esquerda Democrática, do qual se afastou em 1930 para obter total independencia. Deputado na situação anterior a 28 de Maio, e ministro do Comercio e das Comunicações no gabinete da presidencia do dr. José Domingos dos Santos, a Plinio Silva ficaram então devendo os jornalistas não só a concessão da primeira carteira profissional, como dum desconto nas tarifas ferroviarias e ainda outras regalias. Director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, onde introduziu notaveis reformas, mereceu as homenagens do falecido eng. Fernando de Sousa, apesar de serem adversários politicos. Encontrava-se actualmente na situação de reforma.

Nos ultimos tempos da sua vida, o eng. Plinio Silva dedicou-se de alma e coração á Auto-Mecanica, cujos direitos defendeu até ao ultimo esforço, com energia e inteligencia.

O funeral sai amanhã, ás 10 horas, da residencia do extinto, na Rua Viriato, 23, 3.º, direito, para o cemiterio de Elvas. A sua desolada esposa e a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

D. Albertina F. Lapa e Oliveira

Na igreja do Sacramento, reza-se amanhã, pelas 9 e 30, missa por alma de D. Albertina Faria Lapa e Oliveira, sufragando o seu aniversária natalicio.

VIDA MUNDANA

NA PRAIA DAS MAÇAS

No Salão das Hortensias, na Praia das Maçãs, foi oferecido um «copo de agua» em honra da sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, esposa do chefe do Estado, ao qual assistiram as entidades oficiais de Sintra e as individualidades mais em relevo na referida localidade. No final, a pequena Mariazinha, filha do concessionário do salão, ofereceu á esposa do sr. presidente da Republica um lindo ramo de flores.

EM VIAGEM

—Acompanhado de sua esposa, seguiu para a Escócia e França o sr. Alberto Correia. Em Paris serão hóspedes do sr. F. Javal, presidente do Conselho de Administração da Parfumerie Houbigant S. A.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. Dt.º.

chá HORNIMAN
HORNIMAN'S tea
chá HORNIMAN
HORNIMAN'S tea
chá HORNIMAN
120 ANOS DE FAMA MUNDIAL

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SEM PREDIO NEM DINHEIRO—O sr. Jacinto dos Santos Silva Rodrigues queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo, cujo nome e morada indicou, a quem acusa de ter recebido a quantia de 200 contos para a compra dum prédio, transacção que até á data não realizou, negando-se a restituir o dinheiro.

FALSIFICAÇÃO DE RECIBOS—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu o cobrador Jorge Ferreira, que, sendo empregado da firma Eduardo Florentino, Ld.ª, com fábrica de encerados na Rua do Vale de Santo António, 71, falsificou vários recibos na importancia total de 74.231$45, que gastou em seu proveito. O preso foi enviado á Policia Judiciária.

DESASTRES

MORTO ENTRE DOIS VAGÕES—Deu entrada no Necrotério o cadáver de um homem que aparenta pouco mais de 20 anos e cuja identidade se ignora, que morreu esta manhã, entalado entre dois vagões, na estação do caminho de ferro do Rego.

CONFERENCIAS

E' esta noite, ás 21 e 30, que o sr. dr. António Ferrão realiza, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia sobre «O problema do livro português», assunto que muito está a interessar os meios ligados á nossa actividade literária e artistica.

Reinspecção médica

a condutores de automóveis

Foi publicada pelo Ministerio das Comunicações, a seguinte portaria:

«Com o fim de assegurar a ordem e a segurança no transito nas vias publicas, foram ultimamente promulgada diversas medidas que a prática reputou necessarias; para complemento das providencias tomadas torna-se necessario adoptar ainda outras no sentido de uniformizar e aperfeiçoar as inspecções médicas dos candidatos a condutores de automoveis em todo o País e a reinspecção médica dos condutores já encantados, de forma a avaliar-se, de tempos a tempos, a evolução das suas aptidões psico-fisiologicas.

Nestes termos, e com o acordo dos Ministerios do Interior e da Educação Nacional manda o Governo da Republica que seja constituida uma comissão da forma seguinte: eng. Carlos Fernando Pinto Bastos de Morais, da Direcção Geral dos Serviços de Viação; dr. Henrique Jorge Nini, da Direcção Geral de Saude; dr. Joaquim da Camara Pires, do Instituto de Orientação Profissional Maria Luisa Barbosa de Carvalho.

UMA CARROÇA PRECIPITOU-SE

numa ribanceira de 10 metros de altura e o seu condutor teve morte imediata

BEJA. —(Pelo telefone)—Quando o proprietário José da Silva, de 47 anos, natural de S. Martinho das Amoreiras e residente em Garvão, se dirigia desta ultima localidade para a Funcheira numa carroça puxada por uma muar, o veículo caiu por uma ribanceira de mais de 10 metros de altura. O desastre teve origem no mau estado da estrada que já tem ocasionando outros acidentes graves. O sr. José da Silva teve morte instantanea e o veículo ficou despedaçadno. A vitima era casada com a sr.ª D. Bárbara Guerreiro.

Instituto Superior Técnico

Uma conferência do prof. Itterbeek

No anfiteatro de Quimica do Instituto Superior Técnico, realiza hoje, ás 21 e 30, a sua anunciada conferencia intitulada «A condutibilidade electrica dos metais a temperaturas muito baixas», o sr. prof. dr. A. Van Itterbeek, membro da Real Academia das Ciencias Belga, director do Laboratorio de Baixas Temperaturas e de Fisica Aplicada da Universidade de Lovaina e presidente do Centro Belga de Estudos Cientificos e Técnicos do Frio. O ilustre professor, que há dias se encontra em Lisbon, tem visitado em especial as nossas fábricas de contiças, que lhe merecem um particular interesse.

BEM FAZER

Uma vida de martírio

Para que o encadernador Hermes de Oliveira possa comprar estreptomicina, recebemos mais os seguintes donativos: 68$00, produto duma subscrição entre colegas seus, e 20$00, de M. P. N.

Para uma doentinha

Para a doentinha Etelvina Custódia Jesus das Neves, recebemos 50$00, de M. F. S.; 55$00, do pessoal da Panificação do Chiado; 20$00, de Augusto Pinto; 25$00, de J...ulia Seruya; 100$00, de «Anónimo»; 20$00, de Bernardino Pereira Figueiredo; 150$00, de Fernando da Fonseca; 100$00, de A. Campião; 10$00, de Maira Emilia. 30$00, de Alice da Luz; 20$00, de D. Carmen. 20$00, de D. Rosa.

AFOGADA NUM POÇO

BELMONTE, 7.—Quando tirava água de um poço, com um regador, caiu ali Angélica Pedro, de 45 anos, residente em Macainhas, que foi retirada já cadáver.

NO TRIBUNAL DE SANTA CLARA

A terceira audiência

do julgamento dos implicados
na tentativa de 10 de Abril

Eram 14 e 15 quando o sr. general Gaudêncio da Trindade abriu a terceira sessão do 1 Tribunal Militar Territorial, que, no Palacio de Santa Clara, está a julgar os acusados de participação na tentativa revolucionária de 10 de Abril. Na bancada dos advogados vê-se hoje o sr. dr. Lima Alves, que substituiu o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, ainda doente. Os acusados chegaram, como sempre, pouco antes, vindo o sr. almirante Cabeçadas acompanhado pelo almirante Afonso Cerqueira.

O presidente começou por dar a palavra ao promotor de justiça para se pronunciar ácerca dos requerimentos apresentados na ultima sessão pelos srs. drs. Acacio Gouveia e Angelo Cesar. O sr. general Maçãs Fernandes leu então para a acta o seguinte:

«O Ministerio Publico, a quem só interessa o descobrimento da verdade, o que julga ter vingado bem em todo o decurso do processo, e, embora já há muito tenha findado o prazo legal para apresentação de quaisquer documentos referentes á causa, não se opõe a que o aludido documento seja presente, para ser apenso por linha, caso a defesa ache vantajoso sujeitá-lo á apreciação do Tribunal e, para isso, ele o apresenta».

O sr. dr. Acácio Gouveia pediu a palavra, a seguir, prestando homenagem á Imprensa e dizendo compreender que a missão dos jornalistas neste julgamento é difícil. A propósito da referencia de um nosso colega da manhã, esclareceu depois o caso do documento de que teve conhecimento recentemente.

Alguns dos advogados de defesa confirmaram ter tido também conhecimento do mesmo documento numa reunião dos defensores dos acusados. O sr. dr. Lima Alves declarou que, se bem que não tenha assistido a essa reunião dos advogados, tivera igualmente conhecimento da existência dessa exposição.

A audiência foi depois interrompida, para deliberar sobre o assunto. Quando reabriu, cerca de vinte minutos mais tarde, o sr. general Gaudêncio da Trindade anunciou que o tribunal, por unanimidade e para dar á defesa a maior liberdade, defere que seja apresentado o documento em questão.

Anunciou ainda que o tribunal resolvera aceitar que o sr. almirante Barbosa Carmona seja ouvido no próximo dia 12, ás 14 horas, devendo ser convidado a comparecer também o sr. comandante Moreira de Campos.

O sr. major Botelho Monis, pedindo a palavra, esclareceu que o seu constituinte não indicara o sr. almirante Carmona como testemunha, devido ao seu estado de saude. Informou que fora esta manhã chamado pelo sr. almirante Carmona, que está doente em casa, o qual lhe pediu que esclarecesse o tribunal do seguinte:

1.º—Que não estava em condições fisicas de vir depor, mas que estava á disposição do Tribunal para ser ouvido em sua casa;

2.º—Que não eram perfeitamente exactas as declarações do sr. comandante Moreira de Campos;

3.º—O sr. almirante Barbosa Carmona disse que é efectivamente verdade que o sr. comandante Moreira de Campos lhe pedira que levasse um documento, aliás curto, ao chefe do Estado, documento que se referia á politica interna e externa;

4.º—O sr. almirante Carmona respondeu que não virá inconveniente em levar esse papel ao sr. presidente da Republica, por conhecer as suas opiniões liberais e os seus sentimentos acerca da aliança inglesa.

Acrescentou que o sr. almirante Barbosa Carmona não chegara a realizar a diligência junto do chefe do Estado.

O defensor afirmou ainda que o sr. almirante Barbosa Carmona esclarecera que não voltara a ver o sr. comandante Moreira de Campos e que lhe dissera que teria muito prazer em revelar ao tribunal uma conversa com o sr. almirante Cabeçadas, após a sua passagem á reserva, no decorrer da qual o sr. almirante Cabeçadas dera a palavra de honra ao sr. almirante Carmona de que não estava comprometido no movimento.

O sr. dr. Almeida Braga declarou que entende ser preciso que a refutação das afirmações do sr. comandante Moreira de Campos deve ser feita em pleno tribunal, pelo sr. almirante Carmona que, embora esteja doente, não o está felizmente muito gravemente, pois ainda ontem fora visto numa exposição de cães.

O sr. dr. Mário Lima Alves, apelando para a Imprensa, pediu em seguida que não se fizesse publica referência ao que acabava de se passar, enquanto o sr. comandante Moreira de Campos não tiver esclarecido as suas declarações.

O sr. dr. Almeida Braga prestou homenagem ao sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, que, por doença, está ausente.

A segunda cheia
do rio Columbus
está a aumentar

PORTLAND (OREGON), 7—A segunda cheia do rio Columbus ameaça os diques que protegem a zona nordeste de Portland. Os diques estão abalados pela violência das águas durante mais de duas semanas e são constantemente vigiados por destacamentos militares e por civis. Alguns dos diques já ameaçam desmoronar-se. São colocados sacos de areia para evitar que as brechas aumentem nos diques de protecção que se estendem por 32 quilómetros ao Norte de Portland. Os técnicos dizem que a nova cheia, causada pela fusão das neves nas montanhas, ameaça atingir um nível ainda superior ao da terça-feira da semana passada, no sector Portland-Vancouver. Os estragos causados pelas inundações já são superiores a 140 milhões de dólares e devem aumentar. Em consequência das inundações, em quatro Estados do Noroeste do Pacifico e na Colombia Britanica já morreram 26 pessoas, e ficaram destruidas as casas de 18.700 pessoas. —(Reuter).

Os judeus americanos
pedem a boicotagem
ás mercadorias inglesas

NOVA YORK, 7—Os antigos combatentes judeus do Estado de Nova York dirigiram um apêlo aos americanos para que não comprem mercadorias inglesas em consequência da atitude do Governo britanico, quanto á Palestina. Esta decisão foi tomada no 17.º Congresso anual dos veteranos e estes pediram também ao Congresso que suspendesse empréstimos e créditos á Grã-Bretanha visto aquele país «apoiar os árabes» na guerra da Palestina. O Congresso também pediu que se procedesse a um inquérito á influência «dos interesses de petróleo» na politica do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos em relação á Palestina. Finalmente, pedem que se conceda um empréstimo de 100 milhões de dolares ao Estado de Israel. —(Reuter).

A luta na Palestina
Comunicado egípcio

CAIRO, 7—O comunicado militar egipcio diz que se deram vastas operações terrestres de reconhecimento, nas quais as forças sionistas blindadas foram alvo de ataques e sofreram pesadas baixas. Num desses ataques, nomeadamente, o inimigo deixou sessenta e seis mortos e vários veiculos blindados cairam nas mãos dos soldados egipcios. As unidades ligeiras egipcias avançaram para a cidade nova de Jerusalem que a artilharia martela. Também bombardearam os arrabaldes de Talpioth e Arnona. A aviação egipcia fez voos de reconhecimento. As tempestades de areia e as más condições atmosfericas limitaram, no entanto, a sua actividade. Todos os aparelhos regressaram indemnes destas operações.—(France Presse).

Tropas egípcias cercadas

TEL AVIV, 7—O informador das autoridades militares de Israel declarou: «Cinquenta por cento pelo menos das forças de invasão egipcias acham-se actualmente cercadas». Acrescentou: «Todas as tentativas egipcias para enviar reforços por via terrestre com o fim de socorrer as colunas cercadas têm-se gorado».—(F. P.).

As novas armas
dos Estados Unidos

WASHINGTON, 7—Os técnicos do Estado Maior Naval procuram fabricar um projectil capaz de atingir aviões inimigos a mais de 11 quilómetros de distancia. Esses técnicos esperam que o projectil poderá entrar em acção em 1950. Alguns pormenores sobre as novas armas foram ontem á noite tornados publicos em Washington. A marinha de guerra espera fabricar 50 desses novos projecteis que devem custar cerca de 25.500 dólares cada um. Também está em estudo uma outra especie de projectil para ser lançado de bordo dos navios ou de terra. Esses projecteis devem custar 500.000 dólares e podem causar o mesmo dano que uma granada disparada por canhões de grande calibre.—(Reuter).

A Conferência
das seis potências
recomenda a eleição
de uma Constituição
na Alemanha ocidental

LONDRES, 7.—A's 10 horas de hoje, publicaram-se simultaneamente em Washington, Londres, Paris e Bruxelas dois comunicados a respeito das conversações efectuadas recentemente em Londres a respeito do futuro da Alemanha. Um dos documentos trata das conversações em geral, o outro mais particularmente da fiscalização internacional do Ruhr. Foram entregues cópias do segundo comunicado da conferência ao Governo Soviético na Alemanha, na sua qualidade de quarta potencia de ocupação.

As recomendações foram aprovadas por unanimidade pelos delegados da Grã-Bretanha, da França, dos Estados Unidos, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo. Os principais pontos a que se chegou a acordo são os seguintes:

1.º—Fiscalização internacional do Ruhr, a grande zona industrial da Alemanha, por uma junta constituida de representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França, da Holanda, da Bélgica, do Luxemburgo e da Alemanha, sendo por enquanto os representantes alemães escolhidos pelas autoridades das potências de ocupação;

2.º—O estabelecimento de uma Assembleia Constituinte da Alemanha ocidental; os governadores militares das três zonas ocidentais da Alemanha devem convocar uma reunião dos primeiros ministros dos Estados alemães dentro das respectivas zonas, convidando esses primeiros ministros a tomar as medidas necessárias para a convocação da Assembleia Constituinte para toda a Alemanha ocidental, incumbida da tarefa de preparar a constituição para o futuro Governo da Alemanha ocidental;

3.º—A criação de uma Junta Militar de Segurança para as zonas ocidentais da Alemanha durante o periodo em que fôr mantida a ocupação da Alemanha; depois de terminada a ocupação da Alemanha, os seus países concordam em que seja mantido um sistema de inspecções e fiscalização da industria para assegurar o desarmamento e a desmilitarização.—(Reuter).

Os russos pediram o adiamento da sessão do organismo inter-aliado de colaboração militar em Berlim

BERLIM, 7—A reunião do secretariado da «Kommandatura» Aliada foi adiada por uma hora, a pedido da delegação soviética. Essa diligência dos russos foi recebida poucas horas depois do comunicado sobre os resultados da conferência dos representantes das seis nações em Londres, em que se discutiu o futuro da Alemanha, ter sido entregue no quartel general do marechal Vassili Sokolovsky. Os delegados das quatro potências de ocupação têm trabalhado separadamente desde que os representantes russos abandonaram a sala das sessões da Comissão Inter-Aliada de Fiscalização da Alemanha.—(Reuter).

O pandit Neru
receia que se dêem
novos tumultos na India

NOVA DELHI, 7—O pandit Nehru pronunciou hoje um discurso destinado a recomendar calma á população de Delhi, onde se receia que recomecem os tumultos. Falando perante 50.000 pessoas, Nehru expôs a situação politica da India e exortou a população a ajudar o governo «com o seu bom comportamento e civismo».

Depois de prestar homenagem a lord Mountbatten, cuja partida está fixada para 21 de Junho, Nehru, referindo-se á questão de Caxemira, concluiu: «O Mundo inteiro deve saber que não recuaremos um só passo nesta questão».—(France Presse).

A favor da conclusão
do caminho de ferro de Arganil

A comissão executiva do grande movimento a favor da conclusão do caminho de ferro de Arganil, desde Serpins a Arganil, e dos seus prolongamentos até Santa Comba Dão e Covilhã, que tem recebido ultimamente novas adesões, está a proceder á distribuição das listas para recolha de assinaturas para as mensagens a entregar ás instancias oficiais.

VITIMA DE DESASTRE

VILA REAL, 6.—(Pelo telefone).—Na casa de saude desta cidade, foi internado, em estado muito grave, o jornaleiro Ernesto Monteiro Aguiar, de 38 anos, casado, natural desta localidade. Próximo da póvoação de Vilar de Maçada, concelho de Sabrosa, quando seguia numa camioneta pertencente á Empresa Construtora Vila Real, o infeliz caiu desamparadamente numa curva, sofrendo fractura da base do craneo e da clavicula direita.

O encerramento do congresso
luso-espanhol de Farmácia

MADRID, 7—No encerramento do 1.º congresso luso-hispano de Farmácia usou da palavra o representante de Portugal, dr. Marques de Carvalho, acentuando que mil portugueses e espanhois trabalharam durante dias para estreitar os laços nacionais e profissionais. O ministro espanhol de Educação, sr. Ibañez Martin, pôs em relevo os resultados obtidos no Congresso e elogiou o Instituto português de Alta Cultura e o Conselho Superior de Investigação Cientifica de Espanha pela colaboração dada aos trabalhos. O embaixador de Portugal, sr. dr. Carneiro Pacheco, presidiu, á noite, a um banquete oferecido aos congressistas.—Efe.

A guerra civil na Grécia

ATENAS, 7.—O comunicado do estado-maior general diz que na Tracia Ocidental, as tropas governamentais continuam as operações ofensivas em toda a região. Assinala duelos de artilharia no sector de Cometini e recontros nas regiões de Vitsi e Nestorion. Também houve duelos de artilharia no sector de Pentalofon. No Epiro, a intensa actividade militar continua e houve recontros nas regiões de Suli e Metscovo.—(France Presse).

3.000 contos por 300$00
150 contos por 15$00
Jogue na
LOTARIA DE S.to ANTONIO
à venda na casa
Campião
RUA DO AMPARO, 116--LISBOA

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100-E /100-F—Telefone 62567 - LISBOA

ALBERTO XAVIER
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 116-1.º — Telef. 24611

«CUERSON» É BOM, PORQUE DURA MAIS E CUSTA MENOS.